

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

A NOVELA DA GASOLINA

Cai o câmbio de Munhoz, sobe Juarez

As demarques em favor da candidatura do sr. Munhoz da Rocha não conseguiram superar o impasse provocado pela posição da UDN e dos dissidentes do PSD, segundo alegam, a compromissos com um conjunto de forças — incluindo PL e PDC — que não lhes permitem adotar atitude isolada.

Embora sem vetar a candidatura Munhoz, udenistas e possedistas dissidentes declaram-se vinculados a uma decisão em torno de uma lista de candidatos, cuja viabilidade não se considera ainda líquida e certa.

NEREU FOI FRANCO

O sr. Nereu Ramos, procurado pelo sr. Munhoz da Rocha, disse francamente ao governador do Paraná que uma conversa isolada com ele de nada lhe adiantaria, pois se acha vinculado a um sistema de forças que tem de agir em consonância e uniformemente.

Exigem credenciais de Munhoz

Na reunião da véspera com os sr. Artur Santos, Afonso Arinos, Prádo Kelly e Adauto Cardoso, o governador Munhoz ouviu coisa semelhante, além de uma insinuação no sentido de pôr as cartas na mesa. Para que o bloco liderado pelo UDN assumisse qualquer compromisso é necessário que o sr. Munhoz apresente argumentos e apoios que justifiquem o abandono de posições anteriores.

Em outras palavras, o governador do Paraná precisa demonstrar que conta com força própria a somar ao poderio atual da corrente antijulcelinista. É preciso demonstrar, por exemplo, que leva consigo o PR e, por exemplo, o sr. Café Filho está realmente e efetivamente dis-

Hoje, no Rio, 3 governadores anti-Julcelino

Três governadores do grupo anti-Julcelino estarão hoje no Rio para participar das demarques finais da escolha do seu candidato: o general Cordeiro de Farias e o sr. José Américo, chegados ontem, e o sr. Leandro Maciel, de Sergipe, esperado hoje.

A convocação desses governadores dá ideia de que estão realmente na fase decisiva os entendimentos da frente oficial.

BANCO DELAMARE

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços



O que está ocorrendo com o sr. João Goulart nos labirintos da nossa política é digno de meditação e de exame. O rapaz apareceu no noticiário dos jornais como o amigo fiel e bom vizinho do sr. Getúlio Vargas no seu ostracismo em São Borja depois de descoroado de sua presença no Senado. Nem a família, nem os correligionários, nem os amigos procuravam o antigo ditador no seu refúgio da fronteira. João Goulart foi dos raros que interpretaram o fenômeno político pelo aspecto humano, isolando sua amizade ao vencido, das paixões e dos interesses que o assediavam no Poder.

Vindo para o Rio, Jango era apontado como pessoa ligada exclusivamente ao presidente. Mas não se misturou com os aventureiros e exploradores que abusavam de uma intimidade escandalosa, os mesmos que levaram o velho à caixa do Teatro Recreio numa passagem de ano, como lhe extorquiram as avaliações da produção do algodão paulista, que deram numa negociação escandalosa.

Mesmo totalmente imune da política dos gregários nos quartos baixos do Palácio do Catete, mesmo totalmente avesso às ridículas intimidades do Presidente da República com o pessoal de baixa extração que se movia de pijama no 3º andar do Catete — João Goulart investiu-se numa parte de responsabilidade dos erros e abusos da política getuliana, da qual não se excusava, pois que o seu dever de amizade não era julgar o chefe, mas servi-lo. Foi por isso que Getúlio Vargas, sentindo a premente necessidade de se reconciliar com a massa de trabalhadores da qual as provocações de seus parasitas e aproveitadores o tinham separado, entendeu de confiar a Jango Goulart



Reuniu-se, ontem, o plenário da COFAP mas, surpreendentemente, o caso da gasolina foi retirado da pauta. Em cima: aspecto do plenário; embaixo: o sr. Gerson da Silva, representante do Ministério da Fazenda, defende a SUMOC e pede o aumento imediatos dos combustíveis



Desaparecem o título e a cédula no Projeto-Lei Eleitoral

A instituição da cédula oficial de votação, a vigorar já nas próximas eleições, e a substituição do título eleitoral pela folha individual de votação, a ser adotada depois do pleito de 3 de outubro, constituem a inovação fundamental do projeto de reforma da Lei Eleitoral, ontem enviada ao Congresso, pelo Presidente da República e que publicamos, na íntegra, na 2.ª página.

Estão previstas, ainda, no projeto em questão, providências para a melhor identificação do eleitor no ato da inscrição e da votação; maior facilidade para exclusão de falsos ou falecidos das listas de votação; fixação de prazos, expedição de 2.ª via de títulos; registro de candidatos e utilização de tropas federais para garantir o pleito.

VÁRIAS VANTAGENS

Justificando a criação da cédula oficial de votação, diz o Ministro da Justiça na exposição de motivos que acompanhou o projeto até o Presidente da República: — A criação deste novo documento, além de aliviar os candidatos dos pesados onus da impressão de cédulas, que tanto prejudicam os bons pretendentes desprovidos de fortuna, traz a vantagem de melhor assegurar a li-

berdade e o sigilo do voto, a verificação do eleitor e também uma grande facilidade na apuração da eleição. Além disso, o projeto, através dessa e de outras medidas, impede ou torna inúteis a compra do voto, a retenção de títulos pelos cabos eleitorais, a prévia concentração de eleitores para evitar contatos com os candidatos, a maliciosa inutilização das cédulas, a inclusão de nomes

berdade e o sigilo do voto, a verificação do eleitor e também uma grande facilidade na apuração da eleição. Além disso, o projeto, através dessa e de outras medidas, impede ou torna inúteis a compra do voto, a retenção de títulos pelos cabos eleitorais, a prévia concentração de eleitores para evitar contatos com os candidatos, a maliciosa inutilização das cédulas, a inclusão de nomes

Devemos, pois, fazer essa justiça ao sr. João Goulart. Foi amigo sincero do Vargas, mas da maneira limpa. E, por isso, em nenhum setor da vida política nacional se manifesta qualquer repugnância em tratar com o presidente do Partido Trabalhista Brasileiro. O sr. Café Filho mandou-lhe os seus emissários quando Jango ainda descansava em São Borja. O general Juarez Távora também lhe remeteu o parente que falava pela UDN. E, se não falava por esse colégio de vestais, por quem falaria o coronel Virgílio Távora? O brigadeiro

É REVOLUCIONÁRIA A CRISE MARANHENSE

Impossível realizar eleição, diz o Tribunal

Todos os partidos políticos do Maranhão telegrafaram, ontem, ao Presidente da República e ao Tribunal Superior Eleitoral comunicando que a situação do Estado é pré-revolucionária, às vésperas das eleições para o Senado.

Ao mesmo tempo, o Tribunal Regional Eleitoral, por quatro votos a dois, decidiu comunicar ao TSE que é impossível realizar o pleito no dia 20 para cuja garantia, aliás, o presidente do Tribunal Superior solicitou ao Ministro da Guerra e ao Ministro da Aeronáutica, ontem, o envio de tropas federais e aviões da FAB.

REUNE-SE A CÂMARA

Em face dos gravíssimos acontecimentos que ameaçam convulsionar todo o Estado do Maranhão, a Assembleia Estadual decidiu reunir-se, hoje, extraordinariamente.

Por sua vez, o Tribunal de Justiça reuniu-se, ontem, extraordinariamente, para conceder inúmeros habeas-corpus preventivos.

Meia volta
Segundo despacho telegráfico no município denominado Vitorino Freire, o cel. Bogá recebeu, no campo, com mais de 200 homens armados, a tropa da polícia estadual, dando prazo de cinco minutos para o avião decolar.

O avião decolou, mesmo, com a guarnição.

Protesto do juiz
O próprio juiz do município de Presidente Dutra comunicou que camponeses armados ocuparam todos os próprios do município, tornando impraticável a realização do pleito a que concorrem o senador Assis Chateaubriand e o cel. aviador Armando Serra de Menezes, para preenchimento da vaga resultante da renúncia do sr. Antônio Baíma.

Falando em nome do líder do PSD, o deputado Armando Faleiro defendeu, ontem, na Câmara, a candidatura do senador Chateaubriand, responsabilizando as agitações no Maranhão como "movimentos de inspiração comunista".

O inquérito
Foi designado o delegado Benedito Costa Pena para presidir no inquérito sobre o furto de 3.840 exemplares do último número da revista "O Cruzeiro", que divulga uma reportagem sobre a personalidade do senador Assis Chateaubriand.



Marta Rocha não teme o processo e mantém as acusações

— Não tenho medo do processo com que me ameaça o sr. Fábio Ramos. Mantenho todas as acusações que fiz a ele, ao sr. Gilberto Ramos e sra. Sara Borba, porque não faíam mais que a verdade.

Essa a declaração que Marta Rocha fez ao DIÁRIO CARIOCA, a propósito da notícia ontem divulgada, no sentido de que os atuais organizadores do concurso de "Miss Brasil" pensam levá-la à Justiça, por força das críticas que fez às pessoas acima citadas.

INABILIDADE

E acrescenta: "Tudo o que fiz, e renovo aqui, foi advertir a contra-essa atual comissão organizadora: tenham cuidado; previnham-se!".

O troféu

Marta Rocha não queria prolongar sua entrevista, alegando que o fato não lhe tinha muita importância. Mas queria terminar fazendo uma pergunta sobre o troféu que recebeu como a segunda beleza do mundo: — Querida que o sr. Flávio Ramos dissesse onde se encontra aquela peça, para que possa providenciar, inclusive com o auxílio das autoridades brasileiras, o recebimento da mesma.

Explicação

Na declaração que o sr. Flávio Ramos distribuiu à imprensa, há um detalhe que precisa ser esclarecido, para que não pare qualquer dúvida sobre a posição do DIÁRIO CARIOCA. Diz o sr. Flávio, que "com relação aos prêmios estabelecidos pelas Fôlas no concurso do qual saiu (Marta) vencedora, foram cumpridos à risca". De nossa parte, também cumprimos à risca o prometido: além da realização da festa final de "Miss Brasil", com hospedagem.

(Conclui na 8ª pág.)

Benedito coopera na solução

O sr. Benedito Valadures concordou em cooperar com o governador Juscelino Kubitschek na procura de solução imediata para o caso da sucessão estadual de Minas.

Depois de ter conferenciado com o candidato possedista à Presidência da República, o sr. Valadures declarou que, com o propósito de colaboração, iria proceder a consultas entre os membros do diretório estadual em torno dos nomes sugeridos até aqui nas conversações interpartidárias, principalmente do sr. Bias Fortes, que é o que reúne maior número de simpatias.

O Diretório

O diretório estadual do PSD é constituído de 32 membros, existindo no momento duas vagas. Estão em exercício trinta, que são os seguintes: Benedito Valadures, presidente; Juscelino Kubitschek, 1.º vice; Pinheiro, José Maria Alkmim, Ovídio de Abreu, Carlos Luz, Otacilio Negro de Lima, Tancredo Neves, Bias Fortes, Ribeiro Pena, Pedro Dutra, Duque Mesquita, Augusto Costa, Hermelindo Paiva, Carlos Prates, França Campos, Pedro Paulino, Idalino Ribeiro, Alvaro Cardoso, Edison Alvares, Gustavo Capanema, Odilon Behrens, João Henrique, Rodrigues Seabra, Levindo Coelho, João Beraldo, Celso Machado, Augusto Vianna, Ulisses de Carvalho e Evaldo Lodi.

A data

As sr. Valadures, na qualidade de presidente, compete fixar a data da reunião do diretório, que convocará a convenção estadual. No Hotel Financial, em Belo Horizonte, onde se acha hospedado, o ex-governador vem sendo visitado por prefeitos e representantes municipais.

Façamos justiça

Eduardo Gomes também não lhe recusaria um colóquio contanto que aproveitasse ao seu partido. O mesmo se diria dos candidatos, Munhoz à frente, e, por último porém não menos sugestiva, a conferência do "excomungado" com os bravos coronéis do golpe. Para o leitor bem avaliar a significação moral e política de tantas conversações, basta substituir o nome de Jango pelos do Luzzardo ou do Luterio. Nenhuma delas seria possível, sem a degradação imediata dos interlocutores.

Esta empresa, já o tem dito de muitas maneiras, não compreende na sua missão jornalística tomar partido, adotar ou sugerir candidaturas, favorecer ou defender facções. Se estamos fazendo justiça a João Goulart é porque fomos os primeiros na imprensa a compreendê-lo, tratando-o com benevolência. Sem dúvida, o grosso público ainda não está aclimatado com o espetáculo de fidelidade do Jango à memória do seu chefe. Mas nós entendemos que isso não é um crime nem um impedimento para sua carreira política. E, sobretudo, desejamos desmanchar a hipocrisia das cartolas que enxergam no presidente do PTB um excelente vice-presidente na chapa do Munhoz, do Juarez, do Nereu, do Cirilo Júnior ou do Canrobert, mas um pecado, uma miséria, um absurdo, na chapa do sr. Juscelino Kubitschek. A desgraça, a falta de escrúpulos dessa opinião interessada é de fazer chorar as pedras das ruas. E, efetivamente, Jango pode ser ou não ser candidato a uma das mais altas magistraturas da República. Mas o seu partido popular deve pleiteá-la nas urnas, não somente porque é o seu direito como também porque convém à estabilidade e equilíbrio das nossas instituições políticas e sociais, essa presença das massas populares nos altos conselhos do seu Governo.

J. E. DE MACEDO SOARES

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:

Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

18 de Março

Diário de um Reporter

CASTELLO

NÃO SE PRONUNCIA SOBRE HIPÓTESES

O sr. Otávio Mangabeira acha que ainda não chegou a hora de falar. Recusou-se assim a comparecer a um programa na Rádio Mayrink Veiga e interpellado sobre se apoiará a candidatura Munhoz da Rocha, se a mesma chegar a ser lançada, respondeu:

— Não me pronuncio sobre hipóteses.

Pouco depois chegava-se à roda um homem disposto a se pronunciar sobre hipóteses: o sr. Rafael Correia de Oliveira.

— Não voto no Munhoz — disse — a prazo nenhum nem a pedido de ninguém, nem mesmo do brigadeiro Eduardo Gomes.

MARCONDES E JANGO

Diante do desmentido do Ministro da Justiça, cumpre-nos insistir sobre a informação de ontem: o sr. Marcondes Filho rejeitou uma sugestão para ir conversar com o sr. Jango Goulart. Talvez não convenha dizer de quem partiu a sugestão.

O sr. Jango, aliás, conversou ontem durante muito tempo com o sr. Alencastro Guimarães, do PTB e ministro do governo Café Filho.

JÁ TRÊS VEZES A CÂMARA

O Ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin, terá de ir três vezes à Câmara, atendendo a convocações. Ontem, foi aprovado o requerimento do sr. Fernando Ferrari, convidando-o a comparecer dentro de dez dias ao Palácio Tiradentes para explicar-se sobre o problema dos ágio. Hoje será entregue à mesa o requerimento do sr. Adauto Cardoso e outros deputados convocando o ministro para, também dentro do prazo de dez dias, comparecer à Câmara e explicar-se sobre a situação geral do país. Finalmente, a Comissão de Orçamento oficiou à Mesa pedindo a presença do sr. Gudin para dar informações sobre a execução orçamentária.

O sr. Gudin faz demarches para fazer suas exposições em sessão secreta, mas se o assunto for levado à votação tanto o PSD quanto o PTB negarão o sigilo, alegando que, concedendo, poderiam contribuir para intranquilizar o mercado.

CONSELHO DE PESQUISAS



Escolhidos os líderes das bancadas

CÂMARA MUNICIPAL

Proseguiram, ontem, em na Câmara Municipal, os trabalhos para a escolha dos líderes das diversas bancadas parlamentares.

As diversas bancadas começaram a escolher seus respectivos líderes, já estando apontados os da UDN — Glástones Chaves de Melo; do PSP — Manoel Bláquez; do PR — Heitor Valcacer; do PSD — Magalhães Júnior. Resta a escolha de outros. Também não estão selecionados ainda os líderes da maioria e da minoria.

OBEDECIÊNCIA AO REGIMENTO

O sr. Luiz Gonzaga de Gama Filho reclamou da Mesa uma infração observada nos preceitos do Regimento Interno, alegando que, com essa providência, e outras decorrentes dos propósitos elevados dos vereadores, a Câmara Municipal se reabilitaria perante a opinião pública. O sr. Salmão Filho assegurou que a Mesa cumpriria seu dever.

HOMENAGEM A JOÃO ALBERTO

O sr. Gama Filho, ainda, apresentou requerimento, pedindo ao prefeito dar o nome do ministro João Alberto a uma das ruas desta capital. E um pedido de informação, indagando do prefeito quais os motivos determinantes do próximo fechamento da Escola de Ensino Secundário Geral e Técnico João Alberto, e quais as providências adotadas para evitar o prejuízo dos alunos ali matriculados.

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472



para os

Estados Unidos

Os Clippers* Super-6 da Pan American partem para os Estados Unidos em todos os dias da semana!

Pode-se escolher entre três serviços... você encontrará um horário e um serviço que se ajustarão perfeitamente aos seus planos de viagem...

"President Special". Um voo de super-luxo, para o norte, vai a Nova York, e para o sul, a Buenos Aires. Confortáveis poltronas reclináveis "Sleeperette" do tamanho de uma cama... leitos extra. Refeições de sete pratos, com champagne maior número de tripulantes a seu serviço. Orquídeas e perfumes para as senhoras, estojos de "toilette" para os cavalheiros. Uma vez por semana. Pequeno aumento no preço da passagem.

"Rainbow Service" (Arco-Iris). Voos turísticos e econômicos para Nova York via Caracas ou Port of Spain, ou Port of Spain e San Juan.

Clippers* Super-6 em todos os voos...

não há nada melhor que voar para a Costa Oriental



A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA DO MUNDO

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 165-A, (ao lado da Embaixada dos EE.UU.), tel.: 62-9070

Déficit orçamentário: exame do balanço da República

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão de Orçamento, dando início aos seus trabalhos, vai examinar o balanço geral da República, referente ao exercício de 1954, para verificar se procede a afirmativa de haver um "déficit" de sete bilhões de cruzeiros, devendo também estender este exame ao plano de economia do governo.

Foram designados, para tratar do assunto, os deputados Leite Neto e Clóvis Pestana, ambos da representação peessedista.

Diante das dificuldades em firmar a competência da Comissão, o seu presidente, sr. Israel Pinheiro, designou relatores apenas para os projetos relativos à prestação de contas, adiando para a próxima reunião toda e qualquer deliberação.

PROSSSEGUE O INQUÉRITO SOBRE A CRISE DA PANAIR

A Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a crise da Panair apresentou uma série de documentos, dizendo que com eles provava ter a Panair feito várias importações clandestinas. Para maiores esclarecimentos, solicitou fosse convocado a depor o Inspetor Geral da Alfândega, ou de um de seus assessores, o que ficou a critério da presidência do órgão técnico.

Nesta última foi discutido o pedido de licença para processar o deputado Carmelo d'Agostini, tendo prevalecido o parecer do sr. Antônio Hordel, pelo arquivamento do pedido, desde que não havia o que punir.

O pedido de licença foi feito em virtude de queixa do sr. Ademar de Barros, que se julgou injuriado pelo sr. Carmelo d'Agostini, em discurso que fez na tribuna da Câmara.

Pedindo o arquivamento, frisou o relator que defendia o princípio da inviolabilidade do deputado, quando em exercício do mandato.

ORIGENS REMOTAS DO MOVIMENTO

Em seu entender, as origens do movimento de janeiro remontam a 1944, quando começaram a surgir os primeiros protestos no seio do grupo de vultos que, em virtude das perdas consideráveis quer de material, quer de vidas, ficaram fora da companhia reduzida a vinte e cinco por cento. A administração considerou humilhante o movimento de insubordinação, e, em consequência, não permaneceu uma espécie de guerra fria entre a administração e o grupo de vultos, interrompida apenas por ocasião da crise de janeiro.

Por outras revelações, salientando em seu depoimento o ambiente de hostilidade existente na Panair, desde que o sr. Clóvis de Araújo assumiu a gerência geral da Empresa, conforme acentuou.

CONVOCAÇÃO DO INSPECTOR GERAL DA ALFÂNDEGA

O relator geral da Comissão de In-

Em Portugal o prof. Carlos Chagas Filho LISBOA, 17 (AFP) — Chegou a capital, a fim de realizar em Portugal uma série de conferências, o professor Carlos Chagas Filho, da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — OVÁRIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO, SEM O RAÇÃO — DR. ELIOWS N. A. MÉRICO, FIEBRE LOCAL, 111, DE SE. TEBRO, 66 — 111 — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

Regulamentação do direito de greve; projeto

COMISSÕES DA CÂMARA

O deputado Aurélio Viana (socialista de Aliança) apresentou projeto ontem na Câmara, regulamentando o direito de greve.

O projeto é do seguinte teor: "Art. 1.º O direito de greve é exercido pelos trabalhadores de qualquer categoria profissional organizada, dos ou não em sindicatos.

Art. 2.º Cabe ao sindicato ou ao grupo profissional organizado, ou aos empregados de um empreendimento, em Assembleia dos interessados, a conveniência da greve.

Art. 3.º As greves reivindicatórias de natureza econômica, as que estejam vinculadas ao exercício da atividade profissional dos trabalhadores, incluindo-se as simbólicas e as de solidariedade.

Art. 4.º O sindicato ou os representantes dos trabalhadores, ao convocar as empresas as razões da greve, delimitando-se o prazo mínimo de 48 horas para a respectiva negociação, devem declarar ao Departamento Nacional do Trabalho ou as Delegacias Regionais.

Art. 5.º Declarada a greve, serão designados comissões ou delegados de greve, não podendo estes ou nenhum dos membros daquelas ser presos nem obstados em suas atividades.

Art. 6.º É permitida a organização de piquetes de grevistas para coleta de auxílios, ou propagação do movimento, mas não imediações dos locais de trabalho.

Art. 7.º Não serão permitidas depredações nem quaisquer outros atos de violência, sendo vedado o porte de armas aos interessados na greve.

Art. 8.º Poderá o sindicato ou qualquer outro grupo profissional criar um fundo de greve que será constituído de rendas, doações, contribuições, das ofertas e doações, recebendo-se das empresas as disponibilidades que impeçam ou dificultem o movimento de seus depósitos bancários.

Art. 9.º Ninguém será dispensado do trabalho por motivo de greve.

Art. 10.º O contrato de trabalho não será extinto por motivo de greve.

Art. 11.º Toda a autoridade policial ou administrativa que impedir ou tentar impedir o livre exercício do direito de greve será sumariamente afastada do serviço.

Art. 12.º Não se chegando a uma solução, a autoridade policial ou administrativa, interessada no sossego coletivo, apelar-se-á à Justiça do Trabalho, cuja ação será puramente arbitral, dentro dos princípios desta lei.

Art. 13.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 14.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 15.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 16.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 17.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 18.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 19.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 20.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 21.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 22.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 23.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 24.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 25.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 26.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 27.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 28.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 29.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 30.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 31.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 32.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 33.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 34.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 35.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 36.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 37.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 38.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 39.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 40.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 41.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 42.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

Art. 43.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogando-se a Lei revogada no Decreto-Lei n.º 9.070, e todas as disposições em contrário.

O Que Se Diz:

COMISSÕES DA CÂMARA

QUE o senador Lucio Bitencourt, depois de ter conversado com o sr. Antonio Balbino, propôs numa reunião política a candidatura do Governador da Bahia à Presidência da República...

QUE o senador Vitorino Freire disse ao sr. Assis Chateaubriand que, na fase da campanha, não precisava que ele fosse ao Maranhão, pois não deseja que ninguém tenha participação na vitória que quer ter sozinho naquele Estado, motivo pelo qual o dito Assis Chateaubriand somente irá a São Luis domingo, dia do pleito...

QUE a ornamentação da Assembleia Fluminense, feita no dia da posse do atual governador Miguel Couto Filho, quando ainda era presidente o famigerado Alcides Pereira (PSD) conhecido como o "maior empregueiro legislativo de todos os tempos" (nomeou mais de 80 funcionários novos), custou a importância de 10 mil cruzeiros, e que a ornamentação feita no dia da instalação, (dia 15) bem melhor, custou apenas mil e 500 cruzeiros...

QUE a ornamentação da Assembleia Fluminense, feita no dia da posse do atual governador Miguel Couto Filho, quando ainda era presidente o famigerado Alcides Pereira (PSD) conhecido como o "maior empregueiro legislativo de todos os tempos" (nomeou mais de 80 funcionários novos), custou a importância de 10 mil cruzeiros, e que a ornamentação feita no dia da instalação, (dia 15) bem melhor, custou apenas mil e 500 cruzeiros...

QUE a ornamentação da Assembleia Fluminense, feita no dia da posse do atual governador Miguel Couto Filho, quando ainda era presidente o famigerado Alcides Pereira (PSD) conhecido como o "maior empregueiro legislativo de todos os tempos" (nomeou mais de 80 funcionários novos), custou a importância de 10 mil cruzeiros, e que a ornamentação feita no dia da instalação, (dia 15) bem melhor, custou apenas mil e 500 cruzeiros...

QUE a ornamentação da Assembleia Fluminense, feita no dia da posse do atual governador Miguel Cout

A nossa opinião

A união impossível

O sr. Café Filho está sendo chamado à realidade pelas forças políticas que formam em torno do seu governo, que o apoiam menos pelo que ele representa politicamente do que pelos instrumentos de intervenção postos na sua mão. Se os botões da máquina estão com o Presidente da República, é evidente que o poder de decisão somente em grau mínimo está ao seu alcance. Se sua posição deve ser levada em consideração, pois, apesar de tudo, os instrumentos governamentais poderão ter influências sobre certos setores menos esclarecidos e menos independentes do eleitorado, as forças políticas que aspiram assenhorar-se desse controle, para uso eleitoral, não vão ao ponto de sacrificar suas reivindicações e seus interesses às reivindicações e aos interesses domésticos do sr. João Café Filho.

Essas considerações explicam inicialmente a rápida ascensão desse balão de ensaio da candidatura do sr. Munhoz da Rocha, o compadre Bento que conquistou, em quatro anos de camaradagem parlamentar, o coração de João Café. E explicam agora a deflação rápida, a queda no vazio dessa incrível tentativa de articulação de um candidato à Presidência da República, escolhido exclusivamente pelo grau de intimidade com o ocupante do Catete. Nenhum partido tem motivos especiais para rejeitar a candidatura do Governador do Paraná ou de impugnar por ilegítimos os seus sonhos de grandeza. Mas igualmente nenhuma força política se vê traduzida e representada pelo jovem sr. Munhoz da Rocha, que galgou o Governo paranaense como chefe de um pequeno partido que eventualmente conciliou os interesses da UDN e do PTB do seu Estado.

Sai assim desesperançado e logrado o sr. Café Filho dessa tentativa a que o levou a falta de medida, a inconsciência das limitações políticas que o condicionam. E eis um fator psicológico a ter sua influência na desagregação dessa frente antijulianista que nunca chegou a se congregar e que dificilmente atingirá ao ponto de fusão. Surgiu, com o fracasso da candidatura Munhoz, um novo fator de perturbação aos partidários da união nacional, que daqui por diante contará com a má vontade certa do sr. Café Filho nas tentativas de fixação de um candidato, pelo qual poderá vir a trabalhar premido pelas circunstâncias sempre superiores a um presidente destituído de prestígio próprio.

Não existisse, porém, esse fator, os fatos estão aí a demonstrar que nada fará com que o sr. Café, o general Távora, o general Canrobert, o sr. Ademar de Barros, o sr. Jânio Quadros, o dr. Nereu, o coronel Peracchi de Barcelos, o sr. Etelvino, o governador José Américo, o senador Lourival Fontes e o brigadeiro Eduardo Gomes entrem no mesmo saco e se misturem para formar a repelente emulsão de interesses contrariados e vaidades feridas que seria uma aliança de toda essa gente.

O caso do morro do Borel

O caso dos favelados do Morro do Borel promete consequências indesejáveis. Conforme foi noticiado e por nós comentado, nestas mesmas colunas, os proprietários das terras daquele morro ofereceram aos seus moradores vantagens compensadoras. Teriam três grandes áreas, cedidas gratuitamente, por escritura pública, correndo por conta da empreita todas as despesas. Por sua vez a Prefeitura cooperaria para o imediato abastecimento de água e limpeza nos locais.

Os moradores do Borel porém não queriam aceitar a proposta. Só sairão pela força. Acontece, porém, que eles não estão agindo por si. Por trás deles existe uma "União dos Trabalhadores Favelados", organizada e dirigida por comunistas militantes e que tem a maior preocupação em manter um estado de permanente revolta entre os habitantes dos morros da cidade, pois, isso está no programa vermelho.

A situação está se agravando dia a dia. O despejo tem sido adiado, generosamente. A empresa proprietária não tem interesse em lançar ao relento famílias inteiras, pois chega a 7.000 o número dos favelados do Borel. Mas tudo tem um limite e a Justiça terá de manter a sua palavra. O emprego da força inevitável. Isso é o que os comunistas querem que aconteça, para depois gritarem aos quatro cantos do mundo que o Governo do Brasil atenta contra a vida e os direitos dos humildes.

Os dirigentes da "União dos Trabalhadores Favelados" tem realizado pequenos comícios relâmpago, acasalando a resistência, nas barbas das autoridades policiais.

Perón e a Igreja

PERÓN, como se sabe, criou na Argentina uma Questão Religiosa, com as suas perseguições sistemáticas à religião católica. Até parece um novo anticristo surgido por estas bandas democráticas do continente americano. O governo do Kremlin deve andar satisfeito com esse aluno aplicado e inteligente, que, sem ser vermelho, aderiu aos métodos soviéticos.

Um telegrama, procedente da Cidade do Vaticano, denuncia que 80 escolas católicas argentinas estão atualmente numa situação crítica, em virtude dos decretos adotados recentemente pelo governo. Praticamente acrescenta o despacho, essas es-

colas foram suprimidas, pois cerca de cem dos seus professores religiosos foram afastados de suas funções e os professores laicos transferidos para as escolas do Estado. Em troca, as escolas protestantes, judaicas ou laicas funcionam regularmente.

Ainda não se conhecem as razões que levaram o caudilho Perón a mover essa guerra oficial contra a Igreja Católica. A liberdade de cultos na gloriosa nação irmã não passa, portanto, de uma mistificação e de uma refinada mentira peronista. A única liberdade que existe hoje na Argentina é dar vivas a Perón. O resto desapareceu.

Acreditamos que Perón tenha algum plano preconcebido. Acreditamos que ele tenha algum golpe em gestação, e que as violências contra a Igreja constituam os primórdios de qualquer coisa que vai acontecer. O tempo dirá o porquê dessa sistemática pressão peronista sobre o catolicismo. Apenas, no momento, a consciência livre do mundo protesta contra o absurdo dessa perseguição odiosa do justicialismo a uma religião que nenhum mal fez à Argentina e que muito concorreu para a formação moral e cultural do seu povo.

Reprovação em massa

DE certos anos para cá, tem sido alarmante o número elevado de reprovações de candidaturas aos exames vestibulares das escolas superiores. Agora, notícia-se que, de cerca de mil inscritos nos exames na Faculdade Nacional de Medicina, somente 269 lograram aprovação.

As desclassificações em massa desses rapazes não podem ter outra explicação senão esta: a falta de preparo cultural. O lastro de conhecimentos gerais indispensáveis aos exames vestibulares deve ser adquirido nos colégios do curso secundário e nos cursos especializados, após o término do currículo ginasial.

O fato das reprovações evidencia que tais cursos não são proveitosos, ou porque falta aos colégios a necessária capacidade técnica para o preparo dos seus alunos, ou então, hipótese também admissível, porque estes não levam a sério os estudos, deixando-se arrastar por seduccões da vida moderna. E assim mesmo, sem o lastro necessário aventuram-se a enfrentar uma banca examinadora, que é de supor seja rigorosa no seu espírito de seleção.

Infelizmente, o que aconteceu na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil há de se repetir em outras escolas superiores, o que, por todos os títulos, é lamentável e vergonhoso.

PARA FUGIR AO DESALENTO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

"NÃO há razão para as atitudes de desalento", proclama, estimulando-nos, o sr. Presidente da República — não, é verdade, sem antes, com a louvável franqueza que caracteriza a sua linguagem, haver insinuado, discretamente, algumas. O caso, porém, não é de contradição. E' que, com a própria exposição das dificuldades que o país atravessa, espera, certamente, o sr. Café Filho, provocar uma reação que não seja, como a do nosso grandíssimo poeta, "de desalento, de desencanto". Não será do Presidente a culpa, se entre os leitores da sua Mensagem se encontrarem alguns dos que Manuel Bandeira não convidava a fechar seu livro: "Feche meu livro, se por agora — não tens motivo nenhum de pranto".

Conjuntura de cara feia

Problemas e dificuldades podem ser deprimentes ou estimulantes. Quando são grandes demais, entretanto, é inevitável que há um primeiro momento de inevitável desânimo. Mas, se, aliás, neste país, esteve exposto, algum dia, a olhar em torno, medir a tarefa sobre-humana ao mesmo tempo que as próprias responsabilidades e ceder ao desencorajamento que nos assalta ante a enormidade de um trabalho que não sabemos por onde começar — esse alguém foi exatamente o sr. Café Filho, no dia em que lhe coube assumir o governo da República. Portanto, se ao cabo de quase sete meses de exercício, e sem procurar iludir-se ou ludir a Nação, o próprio presidente concluiu que não há razão para atitudes de desalento, a sua própria frase se constitui, automaticamente, numa primeira indicação confortadora. A nós outros, habituados à velha dança sobre o abismo em que nascemos e fomos criados, e sem o peso das responsabilidades que oneram a Primeira Magistratura da Nação, é incomparavelmente mais fácil adaptarmos-nos à cara feia da conjuntura, que nos persegue, que nos cerca, apresentando-nos a mesma figura assustadora, para qualquer lado que nos voltamos, no ansio de escapar a uma realidade que pa-

rece fruto da nossa própria obsessão.

Ouçamos, pois, o presidente, e não nos deixemos desalentar pelo que vemos e sentimos. Acreditamos nas boas palavras que nos dirige, ao garantir que "com espírito de iniciativa e capacidade de organização, a presente crise pode ser ultrapassada". De momento, não devemos, nem mesmo, perguntar-lhe, indiscretamente, que é feito do referido espírito de iniciativa e onde está a aludida capacidade de organização.

O difícil é começar

Espírito de iniciativa... Mas, presidente, há longos anos que tudo tem sido feito para detê-lo e sufocá-lo. Hoje é um fenômeno que poderia ser exibido em barraca de feira, caso anancesse, por aí, algum exemplar da hipótese que admitimos como simples argumento, mas Vossa Excelência sabe que é de todo improvável. O espírito de iniciativa é muito mais fácil de extinguir do que a malária e foi perseguido com muito mais tenacidade que o mosquito transmissor da febre amarela. Uma tarefa ingente de Governo seria, precisamente, a de fazê-lo resurgir — nova plantinha tenra como aquela de que nos falava. Já lá se vão uns bons oito anos,

o eminente sr. Otávio Mangabeira.

Capacidade de organização, a nossa deu em DASP o que quer dizer que nos saímos mal da matéria. Não é preciso, porém, mais na carta. O DASP é o cúmulo da capacidade de organização. E olhem para ele, com sua técnica minuciosa, mas tão pouco compreensiva do essencial, tão irremediavelmente insuficiente em sua suficiência. Francamente, não vemos forte motivo para esperar grande coisa da nossa capacidade de organização.

E, entretanto, o presidente está certo, está cheio de razão. De fato, o espírito de iniciativa e a capacidade de organização, se a primeira fosse livre, se a segunda fosse compreendida de modo menos formalístico e mais substancial, poderiam ajudar-nos a tirar o pé do lodo e o ventre da miséria. O diabo é que não estamos vendo um movimento deliberado e em marcha, no sentido de restaurar o espírito de iniciativa e dar conteúdo orgânico, sério, humano, à capacidade de organização. Por muito tempo, ainda, teremos de viver nosso perigoso balizado sobre o abismo. O próprio Governo, ainda querendo, como é, certamente, o caso do sr. Café Filho, não consegue evitá-lo. Porque o difícil, o mais difícil, é começar.



Ciência ao alcance de todos
ÁGUA DO MAR E A INDÚSTRIA

EMBORA saibamos que o mar oferece ao homem meios de manutenção, que por seus produtos naturais, como por exemplo a pesca, quer como um grande fator de produção, alimentando diversas indústrias, tais como a indústria petrolífera, a da pesca da baleia etc., bem longe istamos de pensar que a própria água do mar também é um elemento de grande utilidade para o homem moderno, alimentando com seus elementos químicos diversas indústrias indispensáveis à vida moderna.

Como de fato, quem associa à beleza de um espetáculo, tal como é a vastidão do mar, a indústria e tantas outras coisas não demais prosaicas? Entretanto a água do mar é utilizada para se extrair matérias-primas que fomentam grandes indústrias.

Nada porém mais fácil de se compreender se pensarmos que a água do mar é composta de diversos elementos tais como o cloro, magnésio, bromo, etc. Sabendo-se que tais elementos químicos são largamente usados na indústria, podemos dizer que a água do mar é um elemento inesgotável de valiosas matérias-primas.

Vejam algumas indústrias que tanto benefício oferecem à vida moderna. EM primeiro lugar, citemos o sal necessário ao uso em todas as cozinhas dos países civilizados. O sal marinho, ou como é mais conhecido sal de cozinha, é uma substância retirada em larga escala da água do mar, constituindo uma grande indústria. Inúmeras são as salinas que atualmente exploram este comércio. Entre os elementos que compõem a água do mar, podemos destacar o cloro e o sódio. Por evaporação destes dois elementos se combinam dando o cloreto de sódio que se deposita. Constitui ainda uma indústria de molde antigos, pois perde-se

na história antiga a sua origem; sabemos que pouco depois da pré-história, a antiguidade já empregava o sal, como elemento culinário.

É uma indústria apenas para os países de clima quente, pois a evaporação é feita pelo Sol. Para se conseguir este produto usa-se o processo das "salinas" extensas, reservatório onde a água repressa é lentamente evaporada dando lugar a formação de partículas minerais orgânicas, propriamente chamadas sal de cozinha.

Depois de retirado dos tanques, o sal é sujeito a diferentes fases de purificação e limpeza, como por exemplo, a retirada do sal de magnésio, que quando lúteo ao sal comum dá um gosto amargo.

A média geral é de 1.000 metros cúbicos de água do mar para se obter 1,3 de sal. Porém não é apenas o sal de cozinha que o homem retira da água do mar.

O magnésio é outro elemento extraído da água salgada, e tem grande emprego na indústria moderna.

A água do mar contém 1.300 quilos de magnésio por metro cúbico. Ele se apresenta em forma de cloreto ou de sulfeto, e é assim utilizado em diversas indústrias. Se dedicarmos a sua extração, este elemento também obtido da água do mar é o potássio. É muito empregado na agricultura, tendo assim um vasto comércio.

É necessário um metro cúbico de água para se obter 400 gramas de potássio. Sua extração porém é difícil uma vez que se apresenta em associação com o sódio e o magnésio. FOI durante a primeira grande guerra mundial, no ano de 1914, que a Alemanha, ocupan-

do a Alsácia, tomou conta das minas de "Stassfurt" grande produtora deste elemento.

Ficou assim o mundo privado de uma das fontes maiores deste produto. E, portanto, necessário substituir tal lacuna, e assim começou a extração do magnésio da água do mar.

Apesar de toda a dificuldade, a indústria floresceu e durante o período da guerra outros países começaram a utilizar este método de extração.

O bromo, que é um líquido de cor amarelada-avermelhada, emitindo vapores tóxicos, é outro elemento que pode ser extraído da água do mar.

Todavia, torna-se necessário 1 metro cúbico de água para se obter 65 gramas de bromo. Além destes elementos por nós enumerados, podemos dizer acidentalmente que a água do mar oferece ao homem outros elementos indispensáveis à existência, muito embora não constituam indústrias organizadas.

Naturalmente que todos estes elementos são encontrados em escalas que variam segundo a composição da água do mar, neste ou naquele ponto do globo terrestre.

Há países do mar onde a salinidade é maior, assim também os outros elementos variam, segundo porém uma média geral, comum a todos os lugares. Para indústria, porém, escolhe-se os lugares onde a composição da água seja mais rica na substância que se deseja extrair, como no caso das salinas, que são naturais de climas quentes. Entretanto de um modo geral, a simples, comum, água do mar é uma eterna reserva de elementos químicos, que o homem pode utilizar, sempre que for necessário.



CONTO ORIENTAL

Um estranho casamento de que fora vítima um viúvo beduíto acaba de ser explicado pela polícia de Damasco da seguinte forma:

A procura de uma noiva que o consolasse da morte de sua esposa, o beduíno Awah Ben Khail dirigiu-se a Damasco, onde depois de pouca procura encontrou dois corretores que lhe informaram apresentá-lo à mulher que lhe convinha.

Awah Ben Khail, entusiasmado, dirigiu-se com os corretores à casa da noiva que, seguindo o costume muçulmano, o recebeu com o rosto encoberto com espesso véu. Um longo vestido preto, porém, deixava a imaginação adivinhar as formas do corpo — o que constituiu motivo para a pronta decisão do beduíno muito imaginativo. Logo depois um xeque, convocado com urgência, abençoou o casamento e Awah gratificou polidamente os corretores, tomando rápido o rumo do deserto com sua noiva.

Não suportando, entretanto, a distância que os separava da tenda conjugal, o beduíno resolveu admirar a beleza de sua mulher e tentou levantar o véu. Logo ao primeiro movimento, porém, a noiva desanhou a correr sem lhe dar tempo, sequer, de segui-la.

Agora a polícia veio informar a Awah Ben Khail, atendendo a sua queixa, que a mulher por ele desposada não passava de um rapaz cujo corpo (desde que encoberto) era realmente enganador. E mais: noiva, o xeque e os dois corretores eram apenas sócios em um negócio do qual ele foi freguês.

Awah revidou o golpe com uma só palavra e saiu à procura de outra noiva.

A palavra que Awah proferiu não pode ser revelada, nem mesmo no original árabe.

A OPINIÃO DO LEITOR

Concursos no Banco de Desenvolvimento Econômico

COM o título de "Atentado à Democracia", e com o pedido de concurso livre, isto é, de qualquer partidárioismo e configurado nos moldes democráticos, pois somente esse é o meio capaz de conduzir ao aperfeiçoamento da cultura e da inteligência. Louvemos o sistema de concurso livre, isento de qualquer partidárioismo e configurado nos moldes democráticos, pois somente esse é o meio capaz de conduzir ao aperfeiçoamento da cultura e da inteligência.

Urge que se prestigie o genuíno sistema do mérito, elemento indispensável para o engrandecimento de uma Nação! Aqui fica, pois, sr. redator, um apelo aos responsáveis pela situação exposta, a fim de que sejam evitadas as graves injustiças dela decorrentes.

Função social dos preços

JUVENAL GREENHALGH

Desde a fase da revolução industrial inglesa, no século passado, quando a máquina foi introduzida como instrumento de produção, que a influência do fator econômico cada vez mais se acentua, na vida social da humanidade.

A direção das atividades humanas, nesse sentido, não podia ter sido prevista, quando, no século interior, os postulados democráticos foram estabelecidos como regime social. Assim, os Direitos do Homem, afirmados nessa ocasião visaram apenas os direitos políticos civis, nenhuma referência tendo sido feita a direitos sociais e econômicos.

Dessa omissão resultaram desajustamentos nas relações sociais na ordem interna e na internacional, os quais se vão tornando intoleráveis pela progressão geométrica do desenvolvimento científico e industrial dos últimos tempos que o homem, empolgado por essa vitória, vem realizando.

A criação de novos padrões de vida, difíceis de renunciar, e o aumento da população mundial (2 bilhões por ano) que se processa em progressão não acompanhada pela produção de alimentos e outros bens essenciais à vida, colocam a humanidade na dramática contingência de separar-se em dois grupos: uma minoria que poderá usufruir de todos os bens essenciais e dos chamados superfluos e uma imensa multidão que não poderá sequer dispor dos essenciais, embora aspire também aos superfluos. Desse deslombado resultou a lesão entre os homens, levando-os a lutas e pressões internas.

Para aliviar tais pressões internas, quando elas ameaçam atingir o ponto de explosão, as nações fortemente industriais e militares, onte essas pressões são mais agudas, têm sido obrigadas a procurar no exterior a solução que não encontram no interior.

Intensificam, então, as lutas pelas mercados e pela hegemonia econômica. As pressões passam de internas e externas, tornando-se a guerra a única solução, quando as resistências encontradas não podem ser eliminadas por meios pacíficos. Não tiveram outra origem as duas hecatombes deste século que tomaram caráter mundial: como não terá outra, a terceira, que se anuncia.

Entretanto, homens iluminados têm surgido a propagar novas filosofias para remediar essas ma-

democracias para sair da letargia em que estavam entregues. Em 10 de dezembro do ano passado a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou a Declaração Universal dos Direitos Humanos para a qual, sob a direção da sr. Eleanor Roosevelt vem uma comissão trabalhando desde 1947.

Embora necessite ainda esse documento de ratificação pelos governos da assinatura nele aposta pelos seus respectivos representantes, significa o fato, o esforço que estão fazendo as democracias para se adaptarem aos imperativos sociais e econômicos da época contemporânea, que se procura alcançar esse documento.

Por outro lado, se lançarmos as vistas para a Nação Norte Americana, veremos uma democracia, "capitalista como a nossa, que, pelos padrões de vida conseguidos, constitui o regime que satisfaz a maioria absoluta dos seus concidadãos".

E como foi conseguido ali esse resultado? Agindo sobre os preços, palavra que pela sua trivialidade não parece corresponder à transcendência do problema. Mas é que os preços podem constituir o valor que assumem, o fator capaz de aproximar os níveis eco-

nômicos e sociais das diferentes classes que compõem a comunidade. Pelo seu abaixamento aumentam-se o poder aquisitivo dos consumidores, ficando ao alcance da bolsa de maior número uma quantidade maior de utilidades.

Nessa campanha, que obedece a uma Política de Justiça Social, tem o governo americano, pela sua ação persistente, eficiente e patriótica, criado, um clima propício para que a elite produtora do país possa estimular, com liberdade e sem entraves, aplicar sua energia e seus talentos no desenvolvimento das ciências e no progresso das artes e das indústrias, levando o Nação ao alto grau de civilização e de grandeza em que se acha. Homens clarividentes dessa elite empunham-se e conseguem, racionalizando o trabalho e usando processos como o de produção em massa, baixar os custos de produção das utilidades essenciais de modo que seus preços de qualquer coisa e, ao mesmo tempo, elevem os salários para que os bens superfluos, de preços mais elevados, possam também ser usufruídos pelo menos bem remunerados.

Aparelhos fotográficos produzidos por Eastman, automóveis por Ford são, entre muitos, dois exemplos dos efeitos dessa política.

No Brasil, se conseguissemos baixar de 50% o valor dos preços conservando o atual nível de salários, vencimentos e honorários, teríamos resolvido, no campo econômico, o problema social do homem brasileiro.

A simplicidade do enunciado da solução de problema de tanta magnitude não esconde a complexa dificuldade de sua execução, mas revela o elevado grau de importância que têm os preços no equilíbrio da estrutura social.

Essa é o caminho que é preciso trilhar, mesmo que haja certeza, como há, de que o objetivo visado não será alcançado em toda sua plenitude. Mas, qualquer que seja apenas o primeiro, representado pela congelação voluntária dos preços atuais, restabelecerá a confiança do povo no regime atual e na elite que o dirige.

Para o planejamento se executar dessa política será preciso primeiro estudar os fatores que elevam os preços e os que podem fazê-los baixar, e isso tentaremos fazer em próximo artigo.

Schlitter vai regressar a Londres

Georges Horiat

LONDRES — O inesperado regresso do sr. Oscar Schlitter à capital é anunciado, em primeira página, pelo conjunto dos jornais londrinos.

O sr. Oscar Schlitter, conselheiro da missão diplomática alemã nesta capital, tinha sido forçado a deixar a capital britânica devido a apreciações desfavoráveis feitas por sua senhora quanto à Grã-Bretanha, numa recepção de Natal dada ao pessoal subalterno da missão diplomática.

O Foreign Office não foi oficialmente informado do regresso do sr. Schlitter. Continuando este a figurar na lista do corpo diplomático acreditado nesta capital, não haveria razão alguma para que a missão diplomática alemã informasse ao Ministério quanto ao seu regresso.

Para o Foreign Office, trata-se, em suma, de assunto puramente interno, e, tem-se a impressão de que o governo britânico não se oporá a que o conselheiro retorne às suas funções ou que lhe sejam atribuídos outros encargos.

Pelo fim da manhã, declarava-se oficialmente, na missão diplomática alemã desta capital, que "o chanceler federal não tomara decisão alguma a respeito das novas funções do sr. Schlitter". Este último, acrescenta-se, encontra-se em Londres, por "motivos privados".

Na sua residência de Kensington, onde se encontra esta manhã, com os seus dois filhos, o sr. Schlitter recusou-se a qualquer declaração.

EFEMÉRIDES

18 DE MARÇO

1711 — Morre, no Rio de Janeiro, François Duclerc.

1858 — Inauguração do primeiro trecho da Estrada União e Indústria (Estrada Rio-Petrópolis).

1875 — Morre, em São Paulo, João da Silva Machado, barão de Antonina.

1894 — Morre, no Rio de Janeiro, Ladislau de Sousa Melo Neto.

1905 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio de Paula Freitas.

1909 — Morre, em Petrópolis, Vicente Cândido Figueira de Saboia, Visconde de Saboia.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "Conservas de Frutas em Compostas" e "Cultura da Figueira", respectivamente de autoria de Hilda de Melo Teixeira e Silva e Orlando Reginiano, integrantes da coleção ABC do laboratório prático, da Empresa Melhoramentos. No primeiro, a autora ensina a preparar variados número de produtos obtidos por meio de método seu, tornando possível, não somente enriquecer o lar com novas sobremesas, como também explorar ramo comercial de mais feliz aceitação nos mercados. No segundo, o autor, depois de fazer o histórico da figueira, aborda todos os aspectos da sua cultura. São duas publicações de grande utilidade para os que se interessam pela matéria.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Principal
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. PIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308
TELEFONES:
Diretor-Geral 45-6485
Diretor Redator-Chefe 45-5774
Gerente 35-4939
Gerência 35-4642
Chefe de Redação 45-5574
Secretaria 45-5359
Política 35-4437
Economia e Finanças 45-3430
Reportagem 35-4472
Polícia 35-5992
Esportes e Suplementos 25-3239
Departamento Promoção 35-3982
Dep. Gráfico 45-5609
Dep. de Publicidade 35-3763
ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia 1,50
Anual 200,00
Semestral 120,00
BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAÍSES
Ct\$
Anual 350,00
Semestral 200,00
RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de taxa de jornal ou de banco ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Venda", por carta ou pelo telefone 35-3682.
VIAGANTES
Percebam o interior dos Estados os nossos inspetores RÔ-MULO PEREIRA, ETEVALDO FERREIRA CABRAL, NETSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Não haverá modificação no comércio exterior

Inalterada a política cambial — Campanha de boatos de esfechada por aproveitadores baixistas — Repele o comércio as manobras dos especuladores

FRIOLITO



Seja V.S. o representante exclusivo, em sua Cidade o melhor e mais eficiente produto veterinário que se fabrica no Brasil para cura da Frieira. Trata-se de FRIOLITO a mais feliz associação que a Medicina Veterinária poderia conseguir em nossos dias. FRIOLITO é muito econômico porque um só vidro cura até cinco reus e custa apenas Cr\$ 25,00. FRIOLITO é vendido em cada Cidade por um único representante. Escreva, hoje mesmo, para o LABORATÓRIO FRIOLITO em Passos, M. G. fazendo um pedido de 12 vidros de FRIOLITO e fique como representante exclusivo em sua zona. Mande Cr\$ 300,00 para cobertura do pedido ou poder de despachá-lo pelo Reembolso Postal. Depois de 60 dias se V.S. notar que o produto não tem saída em sua Cidade poderá recebê-lo, reembolsando-o pela mesma importância. Enfim, trata-se de um negócio honestíssimo e de grande interesse comercial.

Farm. Distribuidor para todo Brasil:

CILENO VILELA DE CASTRO. PASSOS. M. G.

DISCOS RCA VICTOR

os melhores artistas... alta fidelidade..

...e SEM AUMENTO DE PREÇO!

Uma boa notícia para os colecionadores de discos de todo o Brasil — as gravações da RCA Victor não sofrerão aumento de preço, sendo mantida a tabela atualmente em vigor:

78 RPM	Sêlo Preto	10 pol.	Cr\$	30,00	
		12 »		40,00	
	Sêlo Azul	10 pol.	Cr\$	35,00	
		12 »		45,00	
	Sêlo Vermelho	10 pol.	Cr\$	45,00	
		12 »		55,00	
	33 1/3 RPM	Sêlo Preto	10 pol.	Cr\$	150,00
			12 »		200,00
Sêlo Azul		10 pol.	Cr\$	180,00	
		12 »		220,00	
	Sêlo Vermelho	10 pol.	Cr\$	190,00	
		12 »		250,00	
	45 RPM	Sêlo Preto		Cr\$	35,00
		Sêlo Azul		Cr\$	40,00
Sêlo Vermelho			Cr\$	45,00	
* Album de 33 1/3 RPM		de 2 discos		Cr\$	500,00
	de 3 discos		Cr\$	750,00	
	de 4 discos		Cr\$	1.000,00	
* O album para discos LP de 12" custa Cr\$ 30,00					

* Album de 33 1/3 RPM de 2 discos Cr\$ 500,00
de 3 discos Cr\$ 750,00
de 4 discos Cr\$ 1.000,00

* O album para discos LP de 12" custa Cr\$ 30,00

e continue pagando os mesmos preços pelos discos RCA VICTOR

RCA VICTOR RADIO S. A.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionando, ontem, na abertura, firme e no fechamento, calmo.	
ANÇOS PARTICULARES	
Abertura	87,00 a 87,50
Fecho, compra	84,00 a 84,50

Banco do Brasil

Tabela fixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme Instrução n. 114 da SUMOC.

2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Cat.
18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69,160
Solo	4,368	5,760
Francia	17,19	22,95
Bélgica	0,0491	0,0655
Suécia	0,3406	0,4548
Suiza	3,2249	4,4390
Libra Islandia	48,132	64,360

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionando, ontem, em posição estável e sem variações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral para remessas e cotas autorizadas de dólares venderá libras à vista para entrega em 15 dias a Cr\$ 51,40 sobre Nova York e a Cr\$ 18,30 sobre Nova York.

Venda	Compra
Libra	52,690
Dólar	18,30
Francia	17,19
Inglaterra	52,360
Solo	4,368
Francia	17,19
Bélgica	0,0491
Suécia	0,3406
Suiza	3,2249
Libra Islandia	48,132

Câmara Sindical

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 15 do corrente.

Países	Médias
América do Norte, Dólar	90,14
Dinamarca, Coroa	243,18
Espanha, Pesta	3,1590
Inglaterra, Libra	52,690
Suécia, Coroa	3,4402
Suiza, Franco	21,54
América do Norte, Dólar	91,20
Argentina, Peso	0,3799
Bélgica, Franco	0,0655
Dinamarca, Coroa	243,18
Espanha, Pesta	3,1590
Inglaterra, Libra	52,690
Suécia, Coroa	3,4402
Suiza, Franco	21,54

BOLETA DE VALORES

O mercado de títulos, ontem, funcionando, ativo e acusado vendas regulares. Cotações de Obrigações de Guerra, as Ações da Caixa Econômica e da Caixa de Previdência Social, as Ações da Caixa de Previdência Social, as Ações da Caixa de Previdência Social.

frouxas as de Minas, de sorteio, (ra-
das e os outros papéis calmo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	725,00
17 Unif.	725,00
561 Idem	310,00
4 Idem Cr\$ 500	725,00
80 Idem, Nom.	725,00
19 Idem, Emp.	725,00
Antigos	770,00
OBIGS.	
2 Guerra Cr\$ 100	76,00
27 Idem Cr\$ 200	145,00
31 Idem Cr\$ 1.000	782,00
134 Idem	785,00
150 Idem	790,00
ESTADUAIS	
35 Minas 1177	535,00
97 Minas - Rec. Econ.	520,00
20 Idem 2a. Série	545,00
19 Minas 1934 pt. 1a. S.	124,00
35 Idem 2a. Série	109,00
3 Idem 3a. Série	103,00
20 Idem	107,00
34 Rod. E. Rio	510,00
11 Rod. R. G. Sul	800,00
36 São Paulo 1934	173,00
MUNICIPAIS	
DO D. FEDERAL:	
38 Dec. 1935	180,00
2 Emp. 1931	152,00
DOS ESTADOS:	
8 B. Horizonte 75 C/3	440,00
S. V. Cr\$ 600 55	218,00
BANCOS AGOS:	
90 Comércio Nom. Cr\$	300,00
20 Idem	450,00
8 Portuário do Brasil	360,00
100 Brasília Ord. Cr\$ 200	710,00
48 Idem Pref. Nom.	685,00
200 Idem Pref.	700,00
8 B. Mineira pt. Cr\$	1.000,00
1.000	1.497,00
534 Idem	1.498,00
25 Sid. Mamestrum	1.000,00
DEBENTURES:	
18 B. Car. Brasileiro	165,00
Cr\$ 300 85 2a. Série	750,00
50 Idem 3a. Série 8,045	750,00

O mercado de café disponível funcio-
nando, ontem, sustentado e sem altera-
ção nos preços. O tipo 7, foi cotado
do ao preço anterior de Cr\$ 310,00 por
10 quilos e durante os trabalhos não
houve vendas. Fechou inalterado. O
movimento verificado foi o seguinte:

20	Item 2a. Série	545,00
19	Miras 1934 3o. pl. Ia. S.	124,00
35	Item 2a. Série	109,10
3	Item 3a. Série	103,10
32	Pernambuco	107,00
34	Rod. E. Rio	52,00
30	Rod. E. Rio	510,00
16	Rod. G. Sul	800,00
36	Item 3a. Série	173,00
MUNICIPAIS		
DO D. FEDERAL:		
38	Dec. 1335	180,00
2	Item 1911	132,00
MUNICIPAIS		
DOS ESTADOS:		
6	B. Horizonte 75 C/3	440,00
6	Niterói Cr\$ 600 54	218,00
BANCOS Açoes:		
9	Comércio Nove. Cr\$	300,00
6	Mercantil do Rio de Janeiro Cr\$ 200	450,00
8	Português do Brasil - Nove Cr\$ 200	360,00
COMPANHIAS:		
100	Bráhuia Ord. Cr\$ 200	710,00
480	Item pref. Nove	685,00
30	Item pref. Nove	1.000,00
70	B. Mineira pt. Cr\$ 1.000	1.497,00
534	Item pref. Nove	1.498,00
25	Sid. Mannesmann Cr\$ 1.000	1.000,00
DEBENTURES:		
18	Bco. Lar. Brasileiro Cr\$ 200 B. Rio	165,00
50	Item 3a. Série 8.045	750,00

CAFE

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr\$ 110,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve alteração. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte:

A Arquitetura Brasileira



Na série de trabalhos "Aspectos da Formação e Evolução do Brasil", publicados no "Jornal do Comércio", na passagem de seu 125º aniversário, saiu o estudo de Mario Barata "A Arquitetura Brasileira nos Séculos XIX e XX", agora editado em separado, com numerosas ilustrações. Examina o autor, com muita acuidade, a situação da nossa arquitetura, por ele considerada uma das dominantes da fisionomia brasileira.

Se um cataclismo a fizesse desaparecer do país, "ainda ficaria a paisagem, mas muito do que é Brasil se perderia". É esta a afirmativa com que Mario Barata inicia o seu estudo.

A verdade é que sendo uma nação pouco desenvolvida e pobre no seu conjunto, apresentamos uma arquitetura de ótimo nível artístico, sobretudo na atualidade, aquela realizada pelo grupo dos nossos melhores arquitetos modernos. A respeito desse surto da arquitetura moderna e sobretudo do arranha-céu nas principais cidades do país, Mario Barata refere-se à observação do mestre suíço Siegfried Giedion que classificou como "algo irracional o crescimento da arquitetura brasileira", num país de pequena produção de ferro e cimento.

Essa anomalia, como demonstra Mario Barata, não se verificou no passado, ao longo dos períodos colonial e imperial, quando a nossa arquitetura estava mais de acordo com a realidade da vida nacional.

Mas esses desequilíbrios são típicos das contradições da vida brasileira, que tem contemporaneamente os arranha-céus do Rio e de São Paulo e as malocas dos silvicultores de Mato Grosso e Amazonas, ainda em plena idade da pedra-lascada.

Classifica Mario Barata a arquitetura brasileira do século XIX em quatro círculos concêntricos: a) oficial e nobre; b) de comerciantes dos meios urbanos; c) de senhores rurais ou semi-rurais; e d) popular.

A arquitetura indígena, "extremamente simples, mas bela", fica no domínio da etnografia.

Na 1ª metade do século, após a chegada da corte portuguesa e da vinda da missão Artística Francesa, o estilo neo-clássico passa a dominar, terminando a época de hegemonia do barroco. São muito bem concatenadas as observações de Mario Barata a respeito do desenvolvimento da arquitetura brasileira até os tempos modernos, passando

pela fase característica do começo do século, com as casas do estilo "bolo de noiva" e os edifícios de fachadas dispareas da Avenida Rio Branco, em que o gótico aparecia ao lado do mourisco, as mansardas sucediam-se às torres, as variações de Luís XV e Luís XVI conviviam com outros estilos extravagantes.

Chegamos finalmente à época do Ministério da Educação e ao funcionalismo plástico da arquitetura moderna. No Rio, do ponto de vista social, a maior realização é o Conjunto do Pedregulho, em que trabalharam Carmen Portinho e Afonso Eduardo Reidy.

Tanto a respeito da arquitetura do século passado como do presente, são magistrais os comentários de Mario Barata. Segundo seu juízo, a arquitetura moderna do país deve bastante à tradição sobria de nosso passado e à qualidade que portugueses e brasileiros atingiram sempre na arte da construção.

Esse é um dos motivos pelos quais os nossos arquitetos rapidamente se apropriaram dos elementos plásticos da nova arquitetura, ao contrário dos pintores que, como nota Barata com objetividade, "não possuíam exemplos do passado, capazes de dar uma aprendizagem visual espontânea, de nível elevado".

Trata-se de um julgamento preciso, que denota a segurança de método de Mario Barata, cujo estudo deve ser lido por todos quantos se interessam pela arquitetura brasileira.

HOMENAGENS
ROBERTO CAMPOS
O embaixador Gilberto Amado oferecerá na próxima terça-feira, dia 22, às 12,30, no Jockey Club, um almoço ao sr. Roberto de Oliveira Campos, seu antigo colaborador nas Nações Unidas e que foi recentemente nomeado Superintendente do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Gilberto Amado convidou para o almoço figuras de alta expressão na vida brasileira.

PERDEU-SE
nas imediações de PILARES a Carteira da Light Inscrição N. 12.374 de propriedade do sr. JOSÉ MARTINS PEREIRA, Rua Pereira Pinto, 138, — Thomas Coelho. Pedimos a quem encontrá-la, entregar no endereço acima.

GLEN FORD NÃO É BESTA
A princesa Mikasa sorriu borboleta

1 O senhor Luis Morais Barros que foi diretor da CAEX, acaba de comprar em Itatiba (perto de Campinas) uma grande fazenda de mais de cento e sessenta alqueires. Ótimo local.

2 A bonita atriz Silvia Fernanda, do cinema nacional, estava jantando no Vague a outra noite com um senhor extremamente de branco. Quem seria?

3 Quarta-feira última os diretores do Lagoinha Country Clube, ofereceram um cocktail aos cronistas sociais. Presentes, Gilberto Trompowski, João da Ega, Peter e Roberto Vasconcelos. O club em questão é realmente muito confortável e está situado num lugar excepcional. Tem piscina, estacionamento para 200 automóveis, parques e futuramente uma pista para helicópteros. Nessa ho-

menagem à coluna social falou o presidente do clube, general Ciro Rezende. A senhora Marta que é Rocha presente.

4 De Tóquio recebo informação de que o Embaixador brasileiro senhor Barbosa Carneiro, entregou ao Imperador Hirohito a Ordem do Cruzeiro do Sul. Depois da cerimônia o Embaixador brasileiro e sua esposa almoçaram no palácio com o Imperador e a Imperatriz. Estavam também presentes o chanceler Shigemitsu e a princesa Mikasa.

5 O casamento civil da senhora Magda Sousa Leite com o senhor Silvio Curado foi um acontecimento de 20 pessoas.

6 A Casa dos Artistas realiza dia 21 no Teatro João Ca-

tano, um grande "show". Nova administração.

7 Ontem a noite do aniversário do senhor Antonio Maria. O Menino vai crescendo.

8 O aniversário da senhora Eloisa Dolabela começou na véspera. A senhora Ilda (Glamour) Garavaglia, às onze horas da noite, inventou um grupo que foi decididamente passar a meia-noite na casa da moça. A invasão foi total.

No dia seguinte então aconteceu um almoço que a Eloisa em questão oferecia às suas amigas. As quatro horas da tarde foi dar um abraço à minha amiga Dolabela. As convidadas ainda estavam. Nunca vi tanta mulher junta. Altas, baixas, magras (parecem que não falo em gordas), louras, bonitas, simpáticas, novas, falantes e caladas, casadas, mas sobretudo solteiras. A mais moça de todas era a senhora Maria Teresa Dolabela que fazia onze meses naquela tarde. Fui saudado por essa jovem com efusivo abraço, grande sorriso e incompreensíveis palavras de carinho. Deve ser que o pai da menina também torce pelo Botafogo.

9 Ontem o senhor e a senhora Carlos Guille Filho ofereceram um jantar ao bom príncipe Ali Khan.



Silvia Fernanda x Glen Ford; Ela e o homem horrivelmente de branco. Ele e o Buffet incomprível

10 Todos nós devemos tirar o chapéu a esse formidável atleta que é Ademir Ferreira da Silva (de nenhum parentesco com o sr. Fernando Ferreira da Silva, também atleta) que novamente bateu o seu rival russo. Dezoito metros e 56 cms. Isso já não é triplice salto, é história de pescador, é conto de passarinho. Até me faz lembrar aquele dia em Helsinki. O homem é um fenômeno além de ser um crioulinho dos mais simpáticos que vocês possam imaginar.

11 De Bogotá recebo este telegrama:

"Josefina Baker, atualmente neste capital em 'tournee' artística, procura uma criança de raça negra pura para adotá-la e levá-la para a França. O 'negrito', pois deseja Josefina Baker um menino, deve ter menos de dois anos e ser órfão. A mãe não encontrar o novo filho adotivo da famosa 'vedette' foi dada ao poeta negro e político liberal Natanael Diaz, que reside em Cali".

12 O senhor Daniel Tolipan está influenciando com eficiência e decisão no casamento do seu amigo Murilo Gondim. É a própria noiva senhora Helena Prazeres que diz: "Se o Daniel não emprestasse o seu carro (cadillac) para trafegar o dia inteiro dos cartórios para as costureiras e das costureiras para as casas de decoração nada ficaria pronto para o dia 15 de abril".

13 Agradeço ao senhor Humberto Bastos, os



clógios feitos na sua coluna (Economia para o Povo).

14 Hoje estou seco de assunto. Além disso há uma preguice circuntante e uma vontade de ficar horizontal. Eu ia ficar no parágrafo 13 mas tenho uma tia que é supersticiosa. Além disso Glen Ford é meu amigo embora não tenha comprado o quadro de Buffet que tanto aconselhei. E já que Maria Celina tirou o "meu" Lurcat porque não apelar para Glen Ford. Glen estudou em Harvard, ou Yale ou Princeton não me lembro. Mas a prova que ele estudou qualquer coisa é que ele não é comunista social. Independente de pessoas que não vítimas de demônios inseparáveis da idade adiantada. Outras torcem pelo Flamengo. Mas nesta existência de lotação, charuto e dólar impossível o melhor é pensar que todo dia é sábado. Amanhã é domingo, amanhã é domingo, amanhã é domingo.

O que dizem os meninos

Peter — (Tribuna da Imprensa) — "O cronista Roberto Vasconcelos não sabia bem se iria ou não aceitar o convite para dar um mergulho na piscina de Lagoinha. Respondeu: 'Um dia destas, eu venho.' Mas, quando viu a srta. Regina Rosem-bourg, resolveu, imediatamente marcar um dia exato para o banho de piscina. A provável 'Miss Lagoinha' tem

dois olhos verdes que resolvem qualquer indecisão". O Roberto Vasconcelos gosta de bailarinas. E o que dizem as "emancipadas" da Copa. Bom rapaz.

O Comendador (Última Hora) — "Agora, outros jornais desta praça começaram a especular sobre a viagem de Dom Porfirio ao Brasil, falando em revelações de pessoas bem informadas em assuntos sociais. A notícia não foi confirmada nem pelo médico, um 'crack' em assuntos de tiróide, nem pela representação da República Dominicana no Rio de Janeiro. Ninguém, porém, desmentiu a informação". Foi um bom "furo", seu Comendador. Tomara que o homem venha.

Marilu (O Jornal) — "Marcel

Rochas esteve há alguns anos atrás no Brasil onde tornou-se tão popular que muitos afirmavam que ele era brasileiro e que seu nome era Marcelo Rocha. Ninguém, porém, desmentiu a informação". Foi um bom "furo", seu Comendador. Tomara que o homem venha.

Roberto de Vasconcelos (Correio da Manhã) — "O rádio fala das cronistas sociais; a revista 'Visão' também; um jornal abre a primeira

página inteira sobre nós e jornalistas e cronistas de outros assuntos, ocupam-se com nossas colunas. Seria campanha contra a falta de assunto deles ou simplesmente evidência das coisas de que falamos?". As duas coisas. Fiquem certos.

Chuck Woodward (Brasil Herald) — "A very happy week it is for distinguished Jacinto de Thor, mes, for his dear mother who has been away from Brazil for the last eight years, in Peru, has arrived for a much expected visit. As we know, her son is Rio's leading columnist, the one and only creator of the social 'champanha' terminology that many freely use, and a credit for Welcome to Rio, senhora". Obrigado Chuck, for his dear

Pergunta e resposta

TOM & Jerry, num anúncio à porta do Metro-Copacabana, perguntam se gostamos da ideia do festival deles, à meia-noite do dia 26. Gostamos.

Milagre

DOIS filmes esta semana transformaram a sessão das dez nos cinemas Metro e Copacabana num acontecimento benzilíssimo. Intelectuais e gente bem em geral vêm aplaudindo "Milagre em Milão" e "Um Homem e Dez Destinos", desde já incluídos entre os dez melhores do ano.

Produção

WATSON Macedo anda agora às voltas com dois estúdios para produzir. O da Flama e o da

Brasil-Vita-Filmes. Macedo tem um vasto programa a cumprir. Deverá produzir seis filmes este ano. Três em cada estúdio. Parabéns.

Obrigado

POR gentileza da Metro assistimos ontem ao filme de John Huston, "A Glória de um Covarde" (The Red Badge of Courage) que será exibido em breve nos cinemas da empresa Severiano Ribeiro. Trata-se apenas de uma obra prima.

Alarme

UMA senhora, alarmadíssima, nos telefonou a propósito da palavra "alcacote" por nós empregada ontem em relação ao Stanislaw Ponte Preta. Tranquillize-se, madame. Trata-se apenas de uma palavra qua-

se homofona e que em linguagem policial significa delator.

Nome (quase) igual

LEMOs no "Time" que uma certa senhora Ilse Kubaschewski é a grande magnata da indústria cinematográfica alemã. A dama em questão acaba de produzir um filme sobre o livro de Stefan Zweig, "O Medo", com Ingrid Bergman e direção de Rossellini. Apesar do nome semelhante não é parente.

Psicanálise

OUTRO dia, preocupado com o nosso estado psicológico, certo crítico cinematográfico aconselhou-nos a leitura de Freud. Com isso aquele nosso amigo demonstrou não só estar atrasado em matéria de cine-



ma como de psicanálise também. Freud, caríssimo crítico, como Teda Bara, já foi passando para trás. Procure conhecer os dissidentes Adler, Jung, Stekel, Reich, ou os neo-freudianos Franz e Horney ou ainda o existencial Frankl. E (a) o senhor mesmo o seu tratamento...

Os nomes de hoje

O SR. Antonio Maria, por exemplo, que fez anos ontem.

Consulte advogado, médico ou dentista

Hoje, 18 — As horas da manhã serão boas para viragens, como também para consultas de advogado, médico ou dentista. As horas da tarde serão impróprias para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e minutos promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negócios imobiliários bem sucedidos, indisposição orgânica e ceptismo, na parte da tarde, 13, 14 e 15; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Chance nas empresas e sucessos sociais, 10, 19 e 20; 28, 37 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Notícias de viagens, indecisão nas atitudes, 14, 23 e 34; 6, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis, 16, 21 e 22; 38, 03 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

O dia não é de bons auspícios; é preciso meditação, 4, 5 e 6; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO:

Possibilidades felizes de novas amizades, 1, 2 e 3; 10, 11 e 12 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Monte belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes, 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Dia contrário, instabilidade e nervosismo, 4, 5 e 6; 41, 45 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Males do estômago e nervos abalados, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Euforia, e sorte nos amores, 16, 17 e 18; 70, 80 e 90 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Ambiente favorável em todos os setores, 22, 23 e 24; 13, 22 e 42 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Êxitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados, 1, 2 e 3; 10, 11 e 12 (horas e números).

"PAIOL VELHO"



Essa peça do sr. Abilio Pereira de Almeida já foi apresentada em São Paulo e dizem que foi sucesso; também serviu para um filme (Terra, sempre terra) sob direção e interpretação do próprio autor, e foi um dos maiores êxitos do TBC, pelo menos o TBC conta com o grande público que conseguiu formar através das excelentes apresentações de sua última temporada. Mas "Paiol Velho", a primeira grande montagem de autor nacional, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, me pareceu fraca. Espero, no entanto, que essa observação não sirva para fortalecer a tese de que o autor nacional não compensa. Absolutamente, o autor nacional não está em jogo.

"Paiol Velho" tem um bom diálogo — simples, preciso, longe de toda verborragia. Também não lhe falta ação. O que é fraco em "Paiol Velho" é o tema, ou melhor, a maneira um tanto convencional de que se serviu o autor para a realização da peça, lembrando velhos clichês da nossa literatura. Histórias de fazendas que vão se acabando aos poucos, do decadência de seus senhores e de nova burguesia surgindo com os filhos dos administradores e capatazes são aqui expostas nos mesmos moldes das novelas brasileiras de qualquer contista que se inicia e que espera trazer para a literatura novas dramas rurais. Naturalmente não são as qualidades literárias da peça que entram em jogo, mas as dramáticas, a exposição banal dos conflitos. Longe, por exemplo, da atmosfera de um drama como "A Carreira" a de "Paiol Velho", que também se prepara para mudar de dono, não chega a atingir o espectador. E depois, para quem o autor reivindica "Paiol Velho"? Para as classes exploradas? Não. E por que fez do administrador um ladrão e ainda lhe reserva honras fúnebres? Para dar mais clima, é claro, porque no final a tradição suspira alívio, "Paiol Velho" vai continuar em família, na pessoa de um futuro bastardo, numa espécie de despedida de D. João VI.

Também o sr. Ziembinski, como diretor de "Paiol Velho", usou e abusou do clichê — uma escola de maneirismo que chega a lembrar grupos de jovens amadores. "João Carlos", o sinho-moço de "Paiol Velho", é um grá-fíninho nervoso, temperamental e embora frequen-

dor da Ousis e Meninão, supomos, vai namorar a cabocla bonita (felizmente aqui a cabocla não é bonita, mas é uma cabocla de verdade, ou antes, é um ser humano, porque é Cailda Becker quem a interpreta), e desse namoro fatal há de surgir um menino-ouro; D. Mariana, uma senhora que toma chá com seus quatrocentos anos de café e sua classe de grã-fina outonal, pouco tem a dizer; Lourenço segura o chapéu com timidez, é o caboclo matreiro e humilde; Bastiana é a babá das nossas fazendas e das fazendas do George. O ator Luis Linhares, que interpreta "Tonico", o administrador, não conseguiu se libertar de certas inflexões que lembram em muito o ator Ziembinski quando este, faz alguns anos nesse mesmo teatro, viveu o velho "Ephraim", de "Desejo". Tirar camisas em cena, como prescreve o diretor, lavar axilas e acender cigarros no velador, não são provas convincentes de ambiente rústico. Nunca vi tanta marcação para forçar a linha.

Dos intérpretes merecem destaque Cailda Becker e Luis Calderaro. Um bom cenário de Bassano Vaccarini.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Ministro Rui Pinheiro Guimarães, conselheiro Fernando de Menezes Campos, conselheiro Arnaldo Leão Marques, conselheiro Zúlio Rodrigues Lisboa, Maximino Antônio dos Santos, Leonam Nobre, Milton Carvalho Dias, João Duarte Baker, Oscar White da Silva, Fausto José da Silva, Harry Elot da Costa, Antônio Ferreira de Almeida, Antônio da Silva Ramos, Gabriel Osório de Vasconcelos, Hilario Moura, João Rafael Burici, Renato Estrella, Wilson Gróvio Mink, Euclides Bernard, Edson Souto Maior, Nenem Cury, Luis Carlos de Moraes Régio, Pedro J. Lofredo, Manoel J. S. Brandão, Artur Almeida, Nelson Veloso, Airton Carvalho Dias, Wilson Ferreira, Raimundo Almeida Nobre, professor José Vitorino Lima, David Cook, Carlos Belo Lisboa Filho, João Augusto da Silveira, Remy Mesquita, Newton Lima, Orlando Ferreira de Moura, Sebastião Ferreira de Moura, Sr. reira Lima, professor Alvaro Dias Couto Prado, Guincho de Freitas Dias, Wilson Navegante de Freitas Dias.

SENHORAS:

Maria Eugênia Mota Serra, Abigail Soares de Sousa, Doris Bevilacqua, Odeia Irene Pinheiro, Anita Pinheiro, Aurea Cabral Viana.

NASCIMENTOS

A bordo do navio "Vera Cruz", quando o mesmo navegava nas costas da Bahia, nasceu um menino filho de D. Elisa da Paíno e do sr. Mesias Pereira.

O recém-nascido receberá o nome de Ambrósio.

— Guilherme José, filho do sr. Olavo de Almeida Guimarães e srta. Edna Augusta Bloomfield Gama.

Eis

"...finalmente, gostaria de saber por que o senhor, às vezes, é tão mayrinkiano no que escreve. — n) Wanda Batista — Juiz de Fora".

Primeiro, minha filha, porque ainda estou pra ver uma emissora de funcionários tão unidos como a Mayrink; segundo, porque lá se faz, ou pelo menos se procura fazer, um rádio bem feito.

E mais, filha: tem Luis Jatohá com aquela voz que Deus lhe emprestou, como quer Nancy Wanderley; tem a própria Nancy Wanderley, que é, sem favor, uma grande comediantes; tem "Vai da Valsa", "Alegria da Rua", "A Cidade se Diverte", "Lendas e Verdades de todo o mundo", "Musical Antártica", "Leverfintinos", "Teatro Pelos Ares", "Você me Conhece", "Crônicas e Sugestões", "Panorama Político", "Na Batida do Samba", "Coisas da vida", "Páginas Caríacas", etc.; tem Haroldo Barbosa, Antonio Maria, Francisco Anísio, Sergio Porto, Almirante, Peruzzi, Silvio Caldas, Elizete Cardoso, Angela Maria, Carlos Henrique, Antonio Carlos, Matinhos e Zé Trindade; tem o bar do Padilha, a figura técnica de Alberto Faria, o jeito americanizado de Mirzo Barroso, a cabeleira panorâmica de Teresinha Moreira e o presidente da ABERMAVE, senhor Manoel Braga, que sabe lidar com dinheiro e a arte de representar bem; tem ainda, meu amor, e sobretudo, um sujeito que se chama Francisco Abreu (a personalidade mais bem formada que conheço), outro que se chama Luis Vassallo (do

no de um coração que não cabe dentro do peito), outro que se chama Edmundo de Sousa (bom como todo sujeito gordo), outro que se chama Enio Santos (cara fechada, alma aberta), outro que se chama Jair D. Taumaturgo (de atitudes jovais, apesar de velho) e, finalmente, outro que se chama Victor Costa (garantia de paga-

mentos certos, delicadeza de trato, amigo e não patrão).

Eis porque, Wanda, sou (sem exagero) às vezes, tão mayrinkiano no que escrevo.

Você não seria também?

Cuidado é bom

HÁ dias anunciaram na TV-Tupi:

— E agora, uma audição com o cantor Romeu Fernandes!

Como conheço o Romeu, fiquei de olho. Meninos, que coisa! Colocaram o rapaz de frente pra gente, de violão em punho e permitiram-lhe cinco músicas de enfiada, sem qualquer outra bossa que quebrasse a monotonia.

Pode? Claro que não. Qualquer cantor, mesmo o Romeu, que não canta mal, enche o telespectador durante tanto tempo e numa posição só.

Urge mais cuidado nessas apresentações cantantes.

Moacir Arêas

A TV-Rio vem aí. Em abril, possivelmente. Como diz o bom senso do querido Paulinho de Carvalho. E vem finido de novidades, de programas bem feitos, bem trabalhados, etc.

Enquanto tal não acontece, muitos trabalham com entusiasmo para a realização do sonho paulista, como o jornalista Moacir Arêas, que é o responsável direto pelo setor "atividades políticas". Setor difícil. Espinhoso mesmo. Que exige inteligência, perspicácia, cultura e vivacidade. Coisas que sobram no querido Arêas.

Nota triste

MORREU Charlie Parker (saxofone). Uma figura de Jazz. Conhecidíssima. Cheia de bossa. Cheia de vida.

Ontem, porém, o coração negou fogo e o cigarro de tantas visceras foi para o cinzeiro eterno. Para tristeza da música popular americana.

Agradecimento

OBRIgado, Mario Rossi, pelo telegrama me convidando para o churrasco de Jacarepaguá. Eu merecia...

Churrasco

POR falar em churrasco, vai ter lugar um, brevemente, em homenagem ao locutor "Cozinha". Por que não sei.

"Traço náguia"

UM samba, que não fez sucesso.

Mas, que agradeço ao senhor Luis Paulistano, jornalista da Penha, que tem um filho aprendiz de pandeiro.

A caixinha agradece.

"Depois eu conto"

DANDO sequência à série de sambas de cachimbo, eis um novo, que está na voz do inimitável Moreira da Silva:

"Fui convidado para um abricó amigo na casa do Rodrigo

novorico de Mangueira Chegando lá aconteceu muito bom

[trato

era prato atrás de prato eu nunca vi tanta fartura.

Bom ambiente, barracão bem decorado vestidos de babado cachagotas ao luar

Chico Navalha Morte Certa e Mão de Gato

muito decididamente só faziam alegrar...

II

Mas, de repente, ajeitando-se num [espelho

a tal Dama de Vermelho despertou mil comentários

fazendo pose disse pra todos ouvir: — isto está de fazer rir

eu nunca vi tantos otários Chico de Brito

saltou que nem um cabrito deixou todo mundo aflito

Inclusive o seu Noronha Pra completar o "show"

com cara de vergonha Disse a dama que Zefinha

era um caso de Cegonha (adeus festinha tão risonha...)

...

Tapa pra aqui Tapa pra ali

um corre-corre pra — chega a Polícia

CARLOS GOMES - 22-7581 - Bibi Ferreira Dulcina - 42-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

FULLIES - 27-8216 - Lucie em "Follies Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO - 42-4090 - "Paio Velho" pelo 1.º B. C. às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GLORIA - 27-8216 - "Coquetel de Es. Janelas", com Celeste Alda, às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.

JOAO CAIANO - 42-4278 - MADUREIRA - 42-3103 - RECICLO - 22-8164 - REPUBLICA - 22-0271 - RIVAL - 22-2721 - TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal", Cia. Ludo Veloso-Armando Ludo, às 21 horas, esp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR - 42-6442 -

CINEMAS OS LANÇAMENTOS

SUA LEI E MATAR - ("Jack Slade" - Americano). Allied Artists. Direção de Harold Schuster. História de um bandoleiro do far-west. Com: Mark Stevens e Dorothy Malone. No IMPERIO, ODEON (Niterói), MONTE CASTELO, D. PEDRO (Petrópolis), JFANEMA, BRAZ de PINA, 2 - 4 - 6 e 8 e 10 horas.

MILAGRE EM MILAU - ("Miracolo a Milano" - Italiano). Direção de Vittorio de Sica. Comédia satírica. Com Paolo Stoppa, Emma Gramatica e Francesco Golisano. No COPACABANA, MARACANA, 2 - 4 - 6 e 8 e 10 horas.

A GRANDE AUDACIA - ("War Arrow" - Americano). Universal. f. c. p. Direção de George Sherman. O Exército e os índios americanos brigam lá entre eles, de modo a dar oportunidade de um bom elenco, encabeçado por Jeff Chandler, Maureen O'Hara e Susan Ball. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, FLORIANO, RIO DE SA, CAPITOLIO (Petrópolis), BONSUCESSO, POPULAR (Caxias), 2 - 3, 40 - 5, 20 - 7 - 8, 40 e 10, 20 horas.

OS TRÊS GARIMPEIROS - Nacional. Filmes-Films. Direção de Gianni Pons. História talvez dramática, em torno de pedrinhas. Com Alberto Ruchtel, Milton ("Capitão Galdino") Ribeiro e Aurora Duarte. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, 2 - 4, 6 e 8 e 10 horas.

ANGU DE CAROÇO - Nacional. Direção de Euzébio Ramos. All about nothing. All sendo Anita, Leon e Mara Abrantes. Heloisa Helena também. No SÃO LUIS, VITÓRIA, RIO DE LILION, CARIOCA, ALASKA, ABOICAO, MADRI, LEOPOLDINA, PAZ (Caxias), SANTA ALICE, CENTRAL (Niterói), 2 - 3, 40 - 5, 20 - 7 - 8, 40 e 10, 20 horas.

TRABALHOU BEM... GENIVAL - Nacional. Flama. Direção parcial de Luis de Barros. Produção de Ronaldo Lupo. Com: também cantora, dança, etc. Diana Morel e algumas emilinhas e- t- a presentes. No AZTECA, RIVOLI, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU, S. PEDRO, GUARACI, NACIONAL, FLUMINENSE e SÃO BENTO, 2 - 4 - 6 e 8 e 10 horas.

SÃO BENTO - 2 - 4 - 6 e 8 e 10 horas.

OS TRÊS MOSQUETEIROS - Mexicano. Posa Film. Direção de Miguel M. Deagdo. Cantinistas faz Dumas tremer (de raiva) na tumba. Com: dia e mais Angel Garza e Raquel Rojas. No PATHE, PAX, SÃO JOSÉ, PAZ, TODOS, MAUA, e SANTO ANTONIO, 2 - 4 - 6 e 8 e 10 horas.

A SANTA DO BAIRRO - Mexicano. Art-Films. Direção de Chano Urueta. Chacalheramente com Eusebio Fernandez e Ramon Armengol. No PRINCIDENTE, ART-PALACIO, S. O JORGE, 2 - 4, 6 e 8 e 10 horas.

LA CENA PARTIDA - ("Broke. Lan- ce" - Americano). Fox. CinemaScope. Colorido. Western de luxo e qualidade. de com Spencer Tracy, Jean Peters, Richard Widmark e Katy Jurk. No PALACIO, 2 - 4 - 6 e 8 e 10 horas. 3a. Semana.

DE ME UM BILHO - ("Kiss me Kate" - Americano). Metro. Colorido. Metroscope. Luxuosa filmagem da revista de Cole Porter. Com Howard Keel e Kathryn Grayson. No 3. CINES METRO - Direção de George Sidney.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6738 - "Sessões Passatempo".

CATUMBI - 22-36681 - "Almas Solitárias".

CELESTARIO - 42-8543 - "Os Três Garimpeiros".

COLONIAL - 42-8512 - "Os Três Garimpeiros".

CINEAS TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".

ESTACIO DE SA - 32-2923 - "Paio Veloso-Armando Ludo".

FLORIANO - 42-9074 - "A Grande Audácia".

IDEAL - 42-1218 - "Sublime Obsessão".

IMPERIO - 22-9348 - "Sua Lei é a Sua".

IRIS - 42-0763 - "Destino Marcado" e "Por Um Beijo de Amor".

MARROCOS - 22-7979 - "Carnaval em Marte" e "Tráfico de Bárbaros".

MEM DE SA - 42-2212 - "A Grande Audácia" e "Amor Resolvido".

METRO PASSEIO - 22-614 - "Dá-me um Beijo".

OLINDA - 42-1508 - "A Grande Audácia".

OLIMPIA - 42-4983 - "Minha Espôsa e a Outra".

PARTE - 22-0838 - "A Lança Partida".

PATHE - 27-8795 - "Os Três Mosqueteiros".

PLAZA - 22-1097 - "Os Três Garimpeiros".

PRINCIDENTE - 42-7128 - "A Santa do Bairro".

PRINCIPAL - 42-6681 - "Os Três Garimpeiros".

PEN - 22-6327 -

RIO BRANCO - 42-1639 - "Trabalhou Bem... Genival".

RIVOLI - "Trabalhou Bem... Genival".

SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Os Três Mosqueteiros".

VITÓRIA - 42-9020 - "Angu de Carço".

ZONA SUL

ALASKA - "Angu de Carço".

BOFARADO - 27-2936 - "Acapulco".

ART-PALACIO - 37-8443 - "A Santa do Bairro".

ASTORIA - 47-0466 - "Os Três Garimpeiros".

AZTECA - 45-6813 - "Trabalhou Bem... Genival".

BOTAFOGO - 26-2250 - "A Grande Audácia".

CARUSO - "Trabalhou Bem... Genival".

COPACABANA - 42-2803 - "Milagre em Milão".

FLORIANO - 26-6257 - "A Rainha dos Renegados" e "Piratas do Alto Mar".

GUANABARA - 26-9393 - "Música e Larimar".

IPANEMA - 47-3806 - "Sua Lei é a Sua".

LEI - 27-780 - "Angu de Carço".

LEME - 37-6412 - "Carnaval em Marte".

M - COPACABANA - 27-9797 - "Dá-me um Beijo".

NACIONAL - 26-6072 - "Trabalhou Bem... Genival".

PAZ - 27-662 - "Os Três Mosqueteiros".

PIRAIA - 47-2668 - "Música e Larimar".

POPULAR - 25-1143 - "Caminhos de Amor".

RIVOLI - 47-1144 - "A Grande Audácia".

RITZ - 37-7224 - "Os Três Garimpeiros".

ROXY - 27-8245 - "Angu de Carço".

SÃO LUIS - 25-7679 - "Angu de Carço".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "A Grande Audácia".

AVENIDA - 48-1667 - "Malandros em 3a. Dimensão".

BANHA - 28-7575 - "A Taberna dos Penitentes".



Cena de "Dá-me um Beijo" (Kiss-me Kate), da Metro Goldwyn-Mayer, hoje nos três cines Metro

Teatros e BOITES

NO VOGUE HOJE E SÁBADO SILVIO CALDAS DOMINGO - SEGUNDA - TERÇA e QUARTA-FEIRA ELIZETE CARDOSO Av. Princesa Isabel, 23 - Tel. 57-1881

NO CLUBE 36 A volta de VERONICA BECK Cantora organista internacional AO APERTIVO e A NOITE Todas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada. RUA RODOLFO DANTAS, 36 Reservas - Tel.: 37-0182

CLUBE DE PARIS Apresentará, hoje, a grande cantora LOURDINHA MAIA Crooner: IRACEMA Prato especial: Pide Paquet e Filet à Paris RUA DUVIVIER, 37-1 - TEL. 57-7611 COPACABANA

TEATRO DE BOLSO RESERVAS - Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas) Cia. LUDO VELOSO-ARMANDO COUTO 2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VAO GOGO) "DO TAMANHO DE UM DEFUNTO" "DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL" com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA HOJE - às 21,15 horas - HOJE

PLAZA COPACABANA HOTEL REABRIU sua "boite", agora com jantar dançante, das 21 às 2 horas apresenta todas as noites o conjunto CONTINENTAL RESERVA DE MESAS PELO TEL. 57-1870

BARTENDER JEAN APRESENTA o pianista da Rádio Nacional AMIRTON VALIM e seu solovox Crooner MARY STUART DISCRETO - LUXUOSA - MUSICA SUAVE Aberto das 17 às 3 horas AV. ATLANTICA, 3056 - TEL. 47-1550 Equina da Bolívar

BACCARA APRESENTA a sua volta de Nova York o famoso pianista WALTER GONÇALVES O cantor francês SERGE RODE HELENA DE LIMA gentilmente cedido pelo Copacabana Palace TITO FUENTES - GIGI e seu acordeom RUA DUVIVIER, 37-K

LaRonde EMILIA LIMA APRESENTA MARIA LUIZA EDITH FALCAO OCTACILIO AMARAL e seu violão HOJE e TODAS AS NOITES ALVARO MENEZES Ao piano CEZAR SIQUEIRA RUA Rodolfo Dantas, 91 - Reservas: 37-6175

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER MÚSICA: COZINHA: AMBIENTE: 928 AVENIDA ATLÂNTICA (Leme) "RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"

CARIOCA - 28-5179 - "Angu de Carço".

FLUMINENSE - 28-1404 - "Trabalhou Bem... Genival".

GRAJAU - 38-1311 - "Haddock Lobo".

HAIDOCK LOBO - 48-9610 - "Os Três Garimpeiros".

MADRID - "Angu de Carço".

METRO TIJUCA - 48-9910 - "Dá-me um Beijo".

MARACANA - 48-1910 - "Milagre em Milão".

NATAL - 48-1480 - "A Ronda da Vinhanga".

OLINDA - 48-1052 - "Os Três Garimpeiros".

SÃO CRISTÓVÃO - 48-4925 - "Santo Afonso".

SANTO AFONSO - "Os Três Mosqueteiros".

SANTA ALICE - 38-9993 - "Angu de Carço".

TIJUCA - 48-4518 - "Sua Lei é a Sua".

VETÓ - 48-1381 -

VILA ISABEL - 38-1310 - "Caminhos de Amor".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Angu de Carço".

AGUA SANTA - 48-9215 - "Os Malucos do Asfalto".

ALFA - 28-8215 - "Os Malucos do Asfalto".

BANDEIANTES - 29-3262 -

BELMAR - 29-1744 - "A Ronda da Vinhanga".

BEN - 29-4281 -

BORJA REIS - 29-4717 - "Monte Casino".

CACHAMBI - 29-8753 - "Trabalhou Bem... Genival".

COLISEU - 29-8753 - "Trabalhou Bem... Genival".

EDISON - 29-4449 -

Próximos LANÇAMENTOS

Dia 24, filme brasileiro nos Cines Metro: "Carnaval em Lá Maior" Ademar Gonzaga produziu e dirigiu, em São Paulo, na Maristela, o filme que os cines Metro vão apresentar, dia 24, "Carnaval em Lá Maior", com um grande elenco chefiado por Walter d'Ávila. Renata Fronzi está nesse elenco, e em números musicais aparecem figuras como Analfio Alves e seus Pastores, Carmélia Alves, Carlos Galhardo, Elzete Cardoso, Isaura Garcia, Nelson Gonçalves, Nora Ney e muitos outros. "Insatisfeita" com Gina Lollobrigida, o grande drama psicológico do ano! "Insatisfeita" recebeu da crítica especializada grandes elogios quando exibido nas "premiéras" da Art Films e é o detentor do prêmio "Saint Vincent", da crítica europeia. Gina Lollobrigida, recebeu por esta interpreta-

ção o título da melhor intérprete do ano, ou seja o "Nastro D'Argento" cobrado pelos astros europeus. "Insatisfeita" será estreado finalmente na próxima segunda-feira no cinema Rivoli - Azteca - Carlos Copacabana - Imperator - Coliseu - Rosário, a partir de quinta-feira no cinema São Jorge e Vera Cruz em Niterói e Brasil, em Caxias e sexta-feira no São Pedro (Penha).

Audácia e heroísmo em "Sob o Céu da Coréia" Maureen O'Sullivan tem um dos papéis de destaque no filme da Columbia Pictures intitulado "Sob o Céu da Coréia" e que os cines Alvorada, São Pedro e outros prometem exibir de segunda-feira próxima em diante. Trata-se de uma excitante aventura vivida pelos homens que lutaram os pequenos aviões de observação. Ao lado de Maureen aparecem John Derek, Audrey Totter e John Rodick.

BOITE ROSE GARDEN CLUB HOJE E TODAS AS NOITES ALDAIR SOARES, O "PAU DE ARARA" GONZALO CORTEZ, cantor internacional e grandes atrações! Direção de Mme. JANROT Rua Gustavo Sampaio, 840 - LEME AR REFRIGERADO - TEL.: 57-7788

TUDO AZUL BAR E RESTAURANTE MUSICA SUAVE ATE AS 3 HORAS DA MANHA, COM RIBAMAR O FAMOSO PIANISTA RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 - COPACABANA Ao lado da saída do Cine Rian

NIGHT AND DAY A "BOITE" DOS ASTROS HOJE e todas as noites e as f-estas no CHA DANÇANTE A GRANDE ATRAÇÃO INTERNACIONAL BOB BROMLEY e seus famosos bonecos que tanto êxito obtiveram no filme "Lili" da M.G.M. "Show" com: Trio Infratú e os bailarinos Judy Clair, Denis Duarie e Sérgio D'argullos. RESERVAS: 42-7119 e 32-9863 Breve: PETERS SISTERS

NO TEATRO GINASTICO AR CONDICIONADO PERFEITO TEL. 42-4090 - AV. GRAC AARANHA, 187 HOJE - às 21 horas - HOJE "PAIOL VELHO" de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA com Celida Becker, Lúcia Barreto Leite, Zeny Pereira, Benedito Corral, Eugenio Kamet, Fernando Cesar, Luis Calderaro, Luis Linhares, Maurício Barroso e T. Zanotta. "PAIOL VELHO" ficará somente mais duas semanas em cartaz - Vesp. 8as., - sáb. e dom. às 16 horas Dia 30 estreia de "UMA CERTA CABANA"

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR AR CONDICIONADO PERFEITO acompanhada de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS COPACABANA POSTO 2

CHEZ COLBERT APRESENTA EUNICE COLBERT o cantor francês SERGE RODE HELENA DE LIMA gentilmente cedido pelo Copacabana Palace TITO FUENTES - GIGI e seu acordeom RUA DUVIVIER, 37-K

Bar e Restaurante La Cremailere Ambiente da elite - Especialidade da cozinha francesa AR CONDICIONADO PERFEITO Aberto diariamente das 19 às 2 da madrugada RESERVA - TEL. 22-1449 COPACABANA

MAXIMS BAR AV. ATLANTICA, 1850-A Apresenta hoje e todas as noites CHUCA-CHUCA ao piano VOCE SABE que o MAXIMS também está em PETRÓPOLIS visite o Maxims no Edifício Arcadia

GUARACI IMPERATOR - "Trabalhou Bem... Genival".

IRAJÁ - 48-8330 - "Ciclone de Caribé".

JUVIAL - 29-0652 -

MADUREIRA - 29-8733 - "Guerra ao Samba".

MARABÁ - 29-8038 - "A Vinhanga dos Elfantes" e "Perfume Delatador".

MASCOLE - 29-0411 - "Os Três Garimpeiros".

MEIER - 29-1222 - "Acapulco".

MONTA CASTELO - 29-9250 - "Sua Lei é a Sua".

NOVO HORIZONTE - "A Nau dos Condenados".

PADRE NOBREGA -

PARA TODOS - 29-5191 - "Os Três Mosqueteiros".

PIEDADE - 29-6332 -

RIJAR - 29-6460 -

RIDAN - 49-1633 - "A Espada de Dama".

ROULIEN - 49-3691 - "Rica, Moça e Bonita".

S. JERONIMO - "Guerra ao Samba".

UNIDADE - 49-3838 -

TODOS OS SANTOS - 49-0400 - "O Pequeno Mundo de Don Camilo" e "O Homem da Lei".

VAZ LOBO - 29-9198 - "Acapulco".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "A Grande Audácia".

BRAZ DE PINA - "Sua Lei é a Sua".

LEOPOLDINA - "Angu de Carço".

MAUA - "Os Três Mosqueteiros".

ORIENTE - 30-1131 - "Delicadas Noites de Amor".

PARAÍSO - 30-1060 - "Capitão Pi-



Cena espetacular do poderoso filme da Columbia "Sob o Céu da Coréia", com John Derek no principal papel

"A Grande Noite de Casanova" na próxima semana

Na opinião da crítica e do público norte-americanos, "A GRANDE NOITE DE CASANOVA" não é apenas a melhor comédia de Bob Hope, mas sim, uma das melhores até hoje produzidas em Hollywood. O elenco dispõe ainda do concurso de "estrelas" da magnitude de Joan Fontaine, Basil Rathbone, Audrey Dalton e Hugh Marlowe, além de Arnold Moss, John Carradine, Lon Chaney e o "boxeur" Primo Carnera, concorrendo todos para o sucesso dessa sensacional estréia a ser levada a efeito na próxima semana, nos cinemas Plazza - Astoria - Olinda - Ritz - Colonial - Primor - Mascote e H. Lobo.

"O Pistoleiro", com Randolph Scott e em tencolor

Joan Weldon é uma autêntica estréia, não obstante o sucesso que alcançou no cinema.

Joan, que trabalha no filme da Columbia Pictures "O Pistoleiro", estrê- lado por Randolph Scott e Claire Tre-



Gina Lollobrigida, como aparece no filme da Art Films "Insatisfeita" (La Provinciale)

METRO PASSEIO TIJUCA

AR CONDICIONADO PERFEITO

"Dá-me um Beijo!"

KATHY GRAYSON * KEEL

ANN MILLER

COLE PORTER

NETROSCOPE

vor, — como veremos, a partir de segunda-feira próxima na tela dos cinesmas Odeon — Rian — América — Botafogo — Leopoldina — Abolição — outros — foi um antilo soprano da Ópera de São Francisco e realmente, seu desmembramento cênico é notável.

"O Pistoleiro" é um tencolor épico dirigido por André De Toth e baseado em "Yankee Gold" de John M. Cunningham.

"Música a Bordo" — uma viagem maravilhosa pelas principais capitais da América Latina

Espectáculo encantador, com muita luz e muita arte, eis o que nos oferece a comédia musical "Música a Bordo", película americana que a Columbia Pictures fará estrear, na próxima segunda-feira, nos cinemas São José — Santo Afonso — Cassino e São Jorge, tendo nos principais papéis Ramon Armengod, Gloria Mestre, Jorge Reyes e Miroslava, a belíssima atriz que se suicidou por amor a um toureiro.

"Música a Bordo" é como uma viagem maravilhosa pelas principais capitais da América Latina, nela sendo apresentados números de canto e de dança típicos de Havana, Lima, Caracas, Buenos Aires e Rio de Janeiro.

Cine-Jornais

Os seguintes assuntos serão exibidos, hoje, nos Jornais Cinematográficos São Luis, "Jornal da Tela" (Metro); Abertura das Áulas; Bandeirantes do Ar; Pintura Real; Despedida de Laura Hidalgo; Regata Darke de Mattos; "Expertise na Tela" (Capitão, Royal Tijuca); Vozes Cariocas; Quem no Clube; Natação Infantil; Regata à Vela.

HOJE

AZTECA RIVOLI

CARUSO IMPERATOR

COPACABANA COLISEU VAZ LOBO

ROSARIO GUARACI

SÃO BENTO

FLUMINENSE

RIO BRANCO NACIONAL

SÃO PEDRO

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

OPERAÇÕES SEXUAIS E URINARIAS

Rosário - 98 - De 1 a 8

"A GRANDE NOITE DE CASANOVA"

BOB HOPE - FONTAINE

BASIL RATHBONE

AUDREY DALTON

HUGH MARLOWE

"O CARA" ERA BOMBA NA ARTE DE CONQUISTAR...

"CASANOVA'S BIG NIGHT"

UM FILME DA PARAMOUNT, A TRINTA DAS ESTRELAS

ESTREIA, HOJE, AS 21 HORAS

Novamente juntos: a intérprete e o autor de "DONA XÊPA"

OLINDA RIVAL

GARRIDO

MULHER de BRIGA

ARNALDO MONTE

MARILENA

com PEDRO BLOCH

DELOGES CAMINHA

Dirção de DELOGES

TEL. 22-2721

ICARAI - "Epilogo de Sangue".

IMPERIAL - "Tríplice".

ODEON - "Sua Lei é a Sua".

PALACE - "A Ronda da Vinhanga".

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "A Grande Audácia".

D. PEDRO - "Sua Lei é a Sua".

PETROPOLIS - "Os mistérios de Marcos".

S. PEDRO - 30-4181 - "Trabalhou Bem... Genival".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Tembo, o Dominador das Selvas".

BANGU

MOÇA BONITA - "A Ronda da Vinhanga".

DERMO - "Abbot e Costello En- trando e Saíndo".

REALENG - "A Taberna dos Penitentes".

CAXIAS

CAXIAS - "O Pirata dos 7 Mares".

PAZ - "Angu de Carço".

POPULAR - "A Grande Audácia".

"Martirio do Silêncio".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Guerra ao Samba".

NILOPOLIS -

VILA MERITI

TRES RIOS

REX - "Ver-te-ei Outra Vez" e "Sor- te, Dinheiro e Amor".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "A Ronda da Vinhanga".

JAVILHAO IGUAÇU -

VERDE -

BOLA PRA FRENTE

DEFINIÇÃO

DIAGONAL — Distribuição dos jogadores tal como se adota na América do Sul. (Sobre o retângulo de jogo, os defensores — três zagueiros — se colocam em linha não paralela à sua linha de "goal", mas, ligeiramente, em diagonal (a palavra própria seria transversal).

O futebol do Novo Mundo reivindica a prioridade da aplicação desse sistema de disposição dos jogadores. Na realidade, porém, o sistema europeu do WM, que tem suas origens na Grã-Bretanha, se assemelha estreitamente à diagonal do qual ele parece ser o inspirador.

(Esta longa definição está no "Larousse des Sports", excelente seção de "L'Equipe", da França).

De primeira

Na próxima semana o Flamengo receberá um menino de 16 anos que vem de uma cidade do interior e que será o ponta-esquerda do time titular.

A informação me foi dada pelo sr. Gilberto Cardoso que, de propósito, omitiu outros dados com procedência e nome do jogador.

ENCONTRO

O sr. Hamilton Machado, ex-diretor de futebol do Fluminense, marcou, por telegrama, um encontro no Rio, no fim da semana, com um dirigente do Vila Nova.

CONSELHO

Carlota do Vasco aconselha Flávio Costa a observar jogadores no "match" paulista de domingo, no Pacembu.

Flávio Costa não quis ir e explicou: — Não adianta, a gente não pode nem mexer. Fica visado; e repórter de Jôrgio, é todo mundo controlando a gente.

UMA FRASE

— "O Vasco não está no páreo de Gato" — (Joãozinho Silva, diretor sem pasta, do Vasco).

Bola de Gude

O advogado Gálio Soares de Moura aceitou defender o São Cristóvão no processo promovido pelo goleiro Hélio, alegando falta de pagamento. E diz que vai provar a) que Hélio não recebia os salários porque não queria; b) que o clube está depositando os salários de Hélio; c) que Hélio foi indisciplinado, por ter se ausentado, instantaneamente, para o Brasil, depois de, acionar o clube e sair com passe livre.

TESTE

O técnico Russo vai escalar o médio Batatais no lugar de Edson. O teste constará de cinco partidas, oportunidade em que Russo considerará instantaneamente para o Brasil, se está à altura da posição.

Quanto ao arco, não há dúvida que Veludo é o favorito do técnico.

NEGÓCIOS

O Fluminense faria, de coração, os seguintes negócios com o seu meia Didi: troca por Yavá, troca por Garrincha, troca por Pinheiro, do Flamengo.

AMÉRICO

Dificilmente, o Fluminense conseguirá trazer o atacante Américo, hoje titular (barrou Balazar) da seleção paulista. Razões principais: Américo é filho de papai rico e namorado de filha de fazendeiro paulista.

PLANOS DE BEBIANO

A caravana de cariocas que foi a Belo Horizonte ver o jogo com os mineiros gostou, entre outras coisas, do excelente churrasco do restaurante "Camponesa". O sr. Ademir Bebião pretende estar apostado (industrial) dentro de três anos, para, então, diz, dedicar-se mais ao Botafogo. — Festa rubronega em Campos, no fim da semana: o Flamengo irá jogar contra o Guarani e o Goitacazes. — O boato de ontem: Cozzi iria para a Rádio Globo, cujo departamento esportivo está, agora, entregue ao seu amigo Ricardo Serán. — Quanto a Luís Mendes, irá para a TV-Rio e Rádio Panamericana.

ADEMAR QUASE SAIU DA CAIXA E SALTO

A progressão: 6,28, 4,95 e 5,33 Primeiro recorde mundial dos jogos — Outros detalhes

MEXICO, 17 — (AFP) — (Por Jacques Grosbols, da "E.P.") — Um recorde mundial, cinco recordes pan-americanos batidos, tal foi o balanço da magnífica e memorável quarta jornada das provas de atletismo dos II Jogos Pan-Americanos.

O herói foi o campeão e recordeista olímpico do salto triplice o brasileiro Ademair Ferreira da Silva, que pulverizou o recorde do mundo dessa especialidade, saltando 16,56 metros, retomando assim ao russo Scherbakov o recorde que este lhe havia arrebatado.

RECONQUISTA DO RECORDE

Nos jogos olímpicos de Helsinque, com efeito, Ferreira da Silva tinha conquistado o título e batido o recorde do mundo do salto triplice, com 16,22 metros. Em 1953, Scherbakov, segundo da prova olímpica, saltou 16,23 e melhorou de pouco o recorde anterior.

FORA DA ARRA DO SALTADOR

Desta vez, Ademair Ferreira da Silva mediu muito bem o seu salto, superior em 33 centímetros ao do russo. Foi um admirável espetáculo ver saltar o brasileiro, cuja velocidade, elasticidade e flexibilidade são extraordinárias. Na primeira tentativa, Ferreira da Silva saltou 16,02, mas na terceira atingiu os 16,56, e seus pulos foram tão compridos que faltou pouco para ele sair da área do saltador. Doravante, esta terá de ser arrematada.

OS TRES PULOS

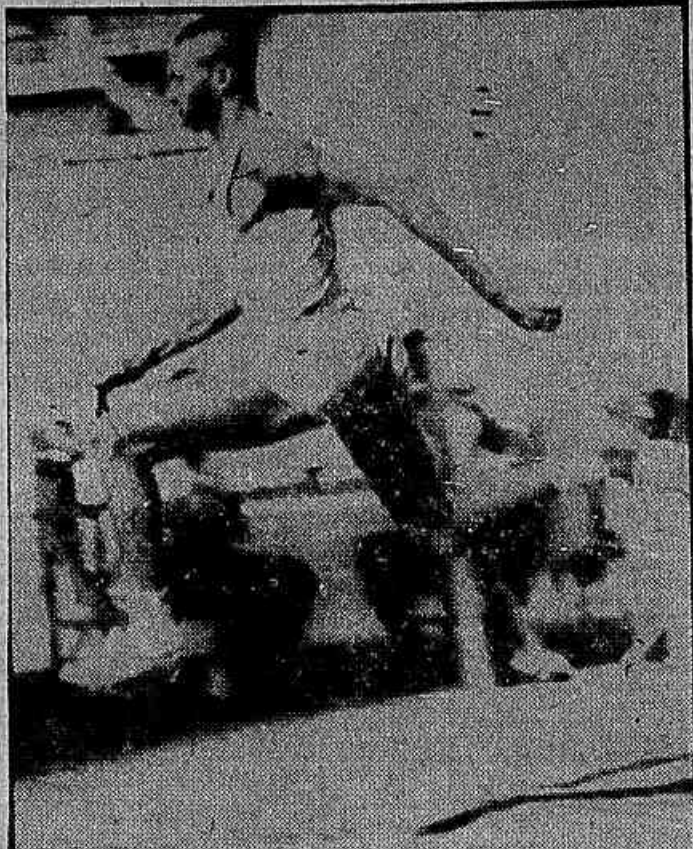
A "performance" do brasileiro, se decompõe assim: primeiro salto, 6,28 segundo, 4,95 e terceiro 5,33. Nessa prova, um outro atleta, o venezuelano Arnold Devonish, realizou também uma performance de grande classe, saltando 16,18. Foi a primeira vez na história do atletismo que dois homens ultrapassaram os 16 metros no decolter de uma mesma reunião.

O Flamengo em Campo

Depois de tentar exibir-se contra a Corinthians, e posteriormente, em Porto Alegre, os dirigentes do Flamengo encerraram negociações para jogar na cidade de Campos, respectivamente nos dias 20 e 22, contra as representações Goytacazes e Americano. A comunicação, bem como a indispensável permissão foi solicitada, ontem, a Federação Metropolitana de Futebol. Os rubro-negros, viajaram em ônibus especiais, na tarde de sábado e se integraram por todos os seus valores disponíveis no momento.

Veludo voltou

Desde ontem, Veludo já está reincorporado ao plantel do Fluminense, atendendo à comunicação da representação tricolor a Federação Metropolitana de Futebol, solicitando oficialmente a transferência do goleiro que vinha defendendo as cores do Nacional de Montevideo. Assim sendo, Veludo deverá entrar imediatamente em ação no plantel das Laranjeiras.



Ademair e o assunto de todas as conversas entre os atletas dos Pan-Americanos. — Na gravura aparece o recordeista durante um salto.

Clóvis, a conquista do Fluminense; o resto é hipótese

O centromédio Clóvis, é o único negócio positivo, realizado pelo Fluminense, visando reforçar o seu plantel para a temporada que se avizinha.

Os demais casos propalados, como sejam, Gato, Américo, Geraldino, ou mesmo o do paraguaio Lugo, não passam ainda do terreno das cogitações.

GATO MAIS PRÓXIMO

Cumprir, destacar que o centromédio Gato, é o que vem merecendo no momento maior atenção dos dirigentes tricolores, muito embora, possa ser afirmado que nada ainda foi decidido sobre sua transferência. Para melhor esclarecimento, de acordo com as sondagens feitas pela nossa reportagem nos círculos oficiais do grêmio das Laranjeiras, os entendimentos somente se avultarão quando da semana de voltas, também para o mercado esportivo do Paraguaio. Já tem sido ventilado inclusive que Lugo é elemento focalizado. A história porém pode ser contada da seguinte forma: os tricolores aproveitaram sua breve permanência (dois jogos) no Paraguaio, para obter os entendimentos para a cessão de alguns valores. Sabe-se que os guaranis, diante da alta compreensão do Fluminense, aceitando de imediato o convite para o reatamento das relações esportivas entre os dois países, já se mostrava disposto a contribuir aquela altitude, e colocou a disposição do clube carioca os craques guaranis. Assim, o Fluminense poderá, se for do seu interesse incorporar três ou mais elementos no seu plantel para um período de adaptação. Em caso de sucesso, haverá posteriormente das respectivas contratações, as quais serão efetuadas sob bases paritárias.

DIA 23 O EMBARQUE

A delegação do Fluminense já partiu para a viagem fixada rumo ao Paraguaio, para o dia 23 próximo, quarta-feira. Enquanto isso, o técnico Russo vem submetendo o plantel a intensivos treinamentos. Assim, o Fluminense poderá, se for do seu interesse incorporar três ou mais elementos no seu plantel para um período de adaptação. Em caso de sucesso, haverá posteriormente das respectivas contratações, as quais serão efetuadas sob bases paritárias.

AS SAUDADES

Sandro Moreira (Diário da Noite) me contou que quando ele chegou a Belo Horizonte perguntou aos jogadores, no hotel, os motivos que determinaram ou teriam determinado a derrota do selecionado em Recife. O primeiro a falar foi o seu cunhado Santos: "Sentí saudades da família e do garoto". Depois falou Didi: "Bem, a gente não estava bem treinado. E eu tava com saudades...". Sandro perguntou: "Saudades de Guimaraes? Ela não está aqui?". Didi explicou: "Não, saudades das ondas da imprensa com o meu nome...". Depois falou Leonidas: "Não sei, não. Mas senti saudades da família e do campo do América...". Por último explicou Pinheiro: "Sentí saudades, uai...". Sandro perguntou: "Saudades, Pinheiro? De quem? Algum romance?". E Pinheiro, calmo: "Não, do Dancing Avenida e do Bola Preta, seu Sandro...".

A PERGUNTA DO DIA

A inacreditável pergunta do dia foi feita pelo repórter Mário Vale (Diário da Noite) ao presidente Silvio Pacheco, da CBD, ontem à tarde, na sede da entidade. Mário Vale chegou-se para perto de Silvio Pacheco: "Doutor Silvio, o senhor já começou?". Silvio Pacheco não entendeu a pergunta: "Começou? O quê?". E Mário Vale fez, então, a grande pergunta do dia: "...estou perguntando se o senhor já começou a trabalhar ou ainda tá traçando os PLANOS da CBD?".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O meu cunhado José Brígido perguntou, ontem, aos seus leitores (eu sou incluído, naturalmente): "Que há sobre o terceiro turno do campeonato carioca? Ninguém sabe, seu Brígido. O senhor não é jornalista? Pois o senhor é quem devia dizer para gente o que há...". Para dizer que ele soube da notícia do recorde de Ademair Ferreira da Silva na tarde de anteontem e que na tarde de anteontem estava chuvendo, o inusitado senhor Oduvaldo Cozzi escreveu isto, ontem, em "O Jornal": "Não deveria ser no fim de tarde cinzenta que essa notícia tinha que chegar". Tá bem, seu Cozzi. Quando chegar notícia assim eu vou mandar abrir um sol só pro senhor se inspirar e escrever aquelas coisas bonitas (?). ... O sr. Isaac Amar não toma conhecimento do rádio. Tanto que ontem, comentando o jogo dos cariocas em Belo Horizonte, ele escreveu: "Dizem os fios telegráficos...". Seu Isaac, seu Amar. O senhor soube de tudo pelo éter, éter, tá ouvindo. Não tem nada de lança-perfume, não. Éter que eu falo é o ar, o espaço, meu Deus do céu.

O QUE SE DIZ...

...QUE o jogador Vermelho chegou, anteontem, para o Fluminense... QUE desde anteontem que a República da Praia do Pinto não considera mais o Vermelho o decantado "jogador tarado"... QUE, desde anteontem, a Praia do Pinto o chama de "aquele rapaz bonzinho chamado Vermelho"... QUE, segundo o meu colega João Ferreira Gomes (Jotafe) Ademair Ferreira da Silva só não conseguiu pular sobre o ponto da repartição a que pertencia da Prefeitura de São Paulo... NOTÍCIA

A "Revista do Rádio" publicou, também, a minha fotografia. Tenho que pagar essa publicidade. Como? Assim: Borelli, Borelli, Borelli; Anselmo Domingues, Anselmo Domingues e Anselmo Domingues; Max Gold, Max Gold e Max Gold. Está paga!

OUTRA NOTÍCIA

Aquela estréia está se mirando na minha xícara de café! Chegou à conclusão de que todo cabeça chata é sentimental!

SUPER XX

Estréia hoje em Sergipe o time do Botafogo

ARACAJU, 17 — (Especial para o D.C.) — Debaixo de grande expectativa, estreará amanhã, (hoje) nesta capital, o quadro de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, enfrentando o campeão local, o Confiança.

No domingo, o alvinegro dará combate à representação do Vasco da Gama, ora em excursão pelo Norte do país, numa peleja que será o grande acontecimento desportivo-social das comemorações do Centenário de Aracaju.

GRANDE INTERESSE

Tem sido enorme a procura de ingressos para aquele jogo, postos à venda desde a semana passada; de

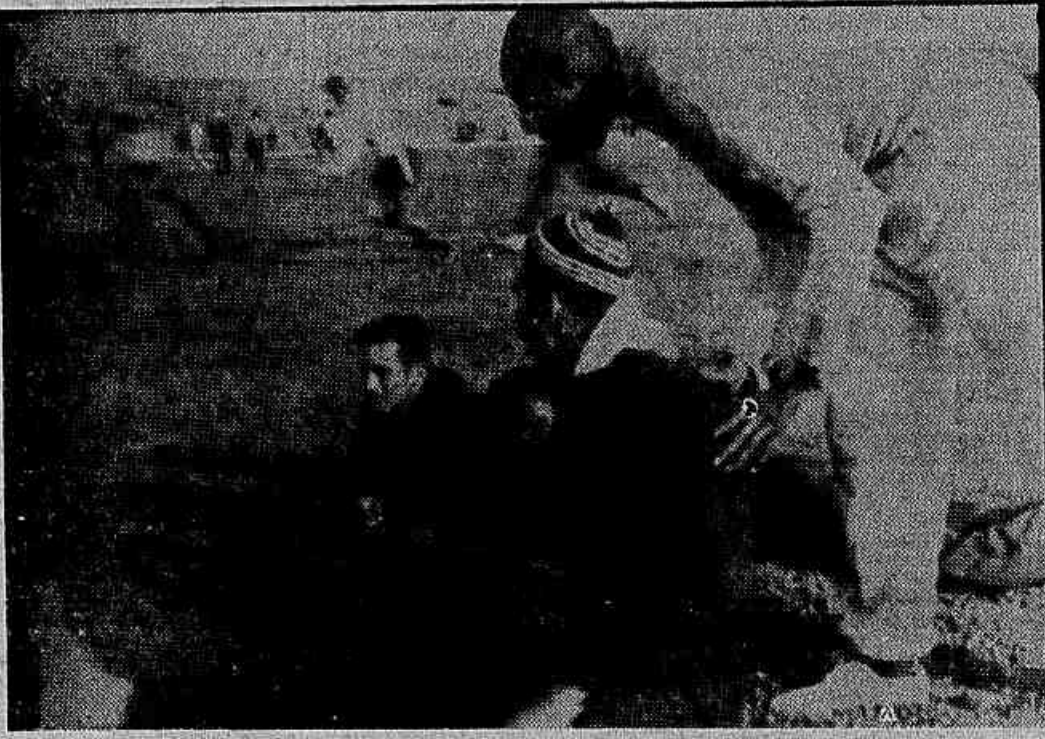
Concurso das Federações Esportivas de todo o país

Dando corpo a uma idéia nascida por ocasião do Congresso das Federações do Norte, antes do recente pleito da CBD, iniciativa inclusive aplaudida pelo atual presidente, Silvio Pacheco, apresentaram-se as Federações de todo o país para a realização do Congresso cogitado naquela oportunidade. Nesse sentido, os desportistas que tomaram a si a liderança do movimento, que visa sobretudo a mais estreita colaboração com a própria CBD, solicitaram ao Departamento da Imprensa Esportiva, da ABI, o apoio do órgão da Casa do Jornalista para todos os meios ao seu alcance. Incidentalmente, o DIE aqui, com todo agrado a essa solicitação, colocando à disposição dos organizadores do Congresso o local para esse conclave, graças à gentileza do presidente da ABI, sr. Herbert Moses. Assim a primeira reunião preparatória do Congresso terá lugar hoje, às 20 horas, no 7.º andar da Casa do Jornalista, sendo esperada a presença da maioria de representantes das entidades interessadas.

DUELLO DE TÓRCIDAS

Vem empolgando o duelo das duas torcidas, cada uma pretendendo superar a outra nas ruidosas manifestações que preparam; a vascaína, já adquiriu centenas de bandeirinhas do grêmio da Cruz de Malta e grande quantidade de fogos de artifício, para recepção aos seus ídolos. Prestigia-se o grande trabalho do sr. Moura Filho, presidente da F.S.D., graças ao qual será oferecido o sensacional jogo à torcida sergipana. Ressalta-se a colaboração do Governador Leandro Maciel, dando integral apoio à iniciativa, pagando a hospedagem das delegações cariocas, consideradas hóspedes-oficiais do Estado, além das passagens e quotas devidas ao Botafogo.

Enquanto isso, o Estádio de Aracaju, pelo seu administrador, Augusto Porto, vem de isentar a entidade sergipana do pagamento das taxas devidas.



Ademair Ferreira da Silva num curioso flagrante, durante treinamentos, no México. O recordeista mundial está auxiliando seu colega Juan Leivas, da Venezuela, a fazer exercícios de flexionamento

Os brasileiros em terceiro lugar no Pan-Americano

MEXICO, 17 (AFP) — E' a seguinte a classificação geral oficial, estabelecida pela "France Presse" dos diversos países, depois da jornada de ontem nos Jogos Pan-Americanos:

1.º Estados Unidos, 225; 2.º Argentina, 78; 3.º Brasil, 41; 4.º México, 39; 5.º Cuba, 32; 6.º Chile, 27; 7.º Venezuela, 27; 8.º Antilhas Holandesas, 22; 9.º Panamá, 12; 10.º Porto Rico, 9; 11.º Canadá, 8; 12.º Trinidad, 8.

Vice-campeões



As Seleções Brasileira de Volei Masculino e Feminino voltaram à ação hoje, no México, participando da terceira jornada daquele esporte. O conjunto masculino terá pela frente a representação dos E.E.U.U., num jogo que se antecipa difícil e o sexto feminino jogará com o quadro do México, igualmente um adversário perigoso. A etapa de volei de hoje será completada com o jogo masculino Venezuela x CUBA.

AMANHÃ

Para amanhã a programação do Volei é a seguinte: Brasil x E.E.U.U. (feminino), México x E.E.U.U. (masculino), México x R. Dominicana (feminino).

BRACADAS e Remadas

Esta manhã jogará o Brasil a sua mais difícil partida no polo aquático nesse "II. Jogos Pan-Americanos" que ele se desentrou no México. E' a forte equipe argentina a adversária desses valerosos rapazes brasileiros que na última quarta-feira derrotaram os norte-americanos.

Dizemos difícil por se tratar em verdade o conjunto argentino bastante armado e que evolui dentro da piscia com desembarco. Ainda durante a sua recente excursão pela Europa, a seleção portenha exibiu-se com brilho em algumas cidades; noutras adoeceu maior experiência. E ainda campeão do "II. Jogos Pan-Americanos" (torpeado em Buenos Aires em 1951). E' verdade também que não se trata da mesma equipe vencedora, porém a atual lhe é superior em todo, inclusive com a velocidade. Há ainda a acrescentar a constante rivalidade entre as seleções desse violento esporte.

Mas acontece que os americanos (quartos do mundo) derrotaram os argentinos e a seleção brasileira derrotou com fibra, técnica e capacidade física, os norte-americanos. Portanto, se prevalecer os rapazes aquapolistas na

(Conclui na 9ª página)

Outros resultados dos 'Pan'

MEXICO, 17 (AFP) — Em partida realizada hoje à tarde no Torneio de Water-Polo dos II Jogos Pan-Americanos, a Argentina venceu os Países Baixos com a contagem de 12x0.

No encontro Estados Unidos x México, pelo certame de polo aquático, os norte-americanos marcaram o recorde de 5x1, contagem já estabelecida no primeiro tempo.

Prosseguir hoje o Torneio de Tiro dos Jogos Pan-Americanos com a realização da prova de Fuzil livre calibre 22. Para amanhã está programada a seguinte competição: Fuzil livre calibre 22 — Três posições — Tiro ao arco.

PROVAS ATLETICAS DE HOJE

E' a seguinte a programação de hoje das provas de atletismo dos Jogos Pan-Americanos:

100 metros rasos — Masculino — Decatlo;

Salto em distância — Masculino — Decatlo;

Lançamento do disco — Masculino — Decatlo;

Lançamento da vara — Feminino — Eliminatórias e finais;

400 metros rasos — Masculino — Finais;

3.000 metros com obstáculos — Masculino — Finais;

4x100 metros relevos — Masculino — Eliminatórias;

Salto em altura — Masculino — Decatlo;

4x100 metros relevos — Feminino — Eliminatórias;

400 metros rasos — Masculino — Decatlo;

4x400 met. relevos — Masculino — Eliminatórias;

100 metros rasos — Masculino — Finais;

3.000 metros com obstáculos — Masculino — Finais;

4x100 metros relevos — Masculino — Eliminatórias;

Salto em altura — Masculino — Decatlo;

4x100 metros relevos — Feminino — Eliminatórias;

400 metros rasos — Masculino — Decatlo;

4x400 met. relevos — Masculino — Eliminatórias;

(Conclui na 9ª página)



Cada dia

em que você viaja pela

Real-Aerovias,

há pelo menos

1.000 passageiros

que fazem o mesmo

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"



A maior empresa de transportes aéreos da América Latina

Passageiros:

Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Espectacular apronto de Fanfan para o clássico de domingo

Antecipando o seu exercício definitivo para a carreira de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, a notável FANFAN assinalou marca extraordinária. Foi um espetáculo a parte o apronto da filha de Guaycuru, que passou os 360 metros finais em 19" 3/5 sob a condução do Emygdio Castillo que será o seu piloto no G. P. "Cordeiro da Graça". A pensionista de Mariano Sales arrematou com ótima ação, deixando antever que será forte candidata no quilômetro das águas

ÊLES CHEGARAM ASSIM



1º Páreo — Amorozinho foi para a ponta muito tocado, com Sonhador e Surubili facéis na expectativa. Na reta Surubili foi parando e Amorozinho após longa luta conseguiu livrar dos corpos sobre Sonhador. Surubili foi último as quedas



2º Páreo — Majestic foi para a vanguarda seguido de Path Finder e Matipó. Nos 900 os três embolaram e na reta enquanto Majestic e Path Finder lutavam com as últimas forças, Matipó por fora dominava a situação floreando, para ganhar disparado



3º Páreo — Tio Amarel seguiu sempre fácil o "train" do Dingo e passou quando quis para a ponta. Porém, nos 360 finais teve que correr tudo para suportar o ataque de Mengo. Mont Royal nunca esteve no páreo



4º Páreo — Idú fez o "train" seguido de Relansina e Libbery. Nos 900 as duas atacaram e dominaram o pôneiro. Nos 400 Libbery por fora dominou a situação e conteve a duras penas um ataque final de Cruzado que teve um percurso meio infeliz



5º Páreo — Mameluco panteou o lote com Camal Pachá sempre fácil em segundo. Na reta o piloto do J. Portillo passou quando quis e conteve com facilidade o ataque final de Sketch. Avante não saiu do lugar



6º Páreo — Ike, como sempre, correu na frente seguido de Nêdio com Radamés em terceiro na expectativa. Na reta este passou para a vanguarda, mas não conseguiu resistir ao ataque final de Pintassilgo que corria uma "barbaridade"



OS CRÊDITOS — Parece que existe um forte movimento para apurar aquelas declarações ofensivas que o sr. Sá Freire fez à crônica turística. Após a citação de alguns jornais em segunda entrevista de moço, muita gente anda com a desculpa de que a história não é com eles... Nós aqui do D. C., no entanto, estamos firmes. Vamos até o fim. Quem quiser que fuja ao combate. Que fique com a pecha de chandlido da pena ou da palavra. Nós não! Este moço tem que dizer os nomes dos que levam chibolas e dos proprietários que as dão. E de qualquer maneira... Ele não garantirá em suas declarações a existência entre nós da crônica destas figuras venais? Então que acuse com nomes e provas e não saia do assunto querendo passar de acusado para vítima. Quem quiser que fuja da raia. Pernambuco que se preza tem vida limpa e pouco se importa que digam os esbaldos que honesto nesta terra é sinônimo de otário...

CADE A RESPOSTA? — E já que o assunto é este, vamos mais uma vez apelar para os presidentes do Jockey Club Brasileiro e da A. P. C. C. para responderem ao ofício dirigido pela nossa Associação às suas entidades. Vamos agir sã. Mario de Azevedo Ribeiro e Albano da Nova Monteiro.

SERÁ VERDADE? — Ouvi dizer ontem que os treinadores diplomados pela Escola de Treinadores do Jockey Club recebem suas matrículas a título precário. Então pra que o curso de dois anos com todas aquelas exigências? Isto deve ser boato. Vou apurar direitinho...

É VERDADE? — O treinador Newton Figueiredo exerce sua profissão há mais de 25 anos... Pois agora teve matrícula renovada a título precário. Sem comentários...

DEPOIS EU CONTO — Fui seguramente informado que o sr. Paulo Burlamaqui esteve na tarde de quarta-feira no Banco do Brasil para dar explicações ao cronista Bolonha, sobre um apelo feito pelo mesmo a respeito da renovação da matrícula do joqueiro Elpidio Furquim. — Desconheço promessas da palestra...

A IDADE DA JUÍZO — Frase de Armando Rosa após quase erodara de dor de SOLUVEL — «Não monto mais cavalo que gair na pedra um. Não tenho mais idade para correr com estes malucos»...

CATEDRA ERRADA — A catedral ontem só deu fôrta — Apenas PINTASSILGO e TIO AMARAL confirmaram o favoritismo. — Dentre os maiores fracassos podemos falar de MARMID. Felizmente para este ainda houve explicação. Foi alcançada? logo após a partida e chegou em precárias condições ao disco. Mas quem correu pouco mesmo foi o MATEJIC. Ou o MATIPÓ terá corrido de mais?

VAI BEM — Tem um joqueiro por aí chamado A. Castro que é bom. Talvez chegue a ser muito bom mesmo. — Resta agora continuar mandando tudo e pra cabeça. Se fizer assim, vai fazer mais sucesso ainda durante esta temporada. — Tãf um camarada que se tiver juízo vai agarrar muito...



dar mais sensação à boa prova da dominieira.

Remate: modalidade básica de apostas do Jockey Club de Pelotas

Num movimento total de apostas de cinco milhões, nada menos de Cr\$ 3.400.000,00 foram apostados em 'poules' antecipadas com dividendos fixos — Esta modalidade teve grande êxito no J. C. do Rio Grande do Sul por ocasião do "Bento Gonçalves" — Uma introdução que viria por certo aumenta o movimento de apostas dos prados pequenos (1.ª de uma série de reportagens do nosso correspondente, em Pelotas, LUIS MERGLHÃO)

PELOTAS, 16 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA). Os turistas cariocas certamente desconhecem totalmente a modalidade de apostas predominante em vários Hipódromos do Rio Grande do Sul e em todas as chamadas entidades de "cacha reia". Isto é, aquelas que se dedicam a realização de carreiras em circuito curto (400 a 500 metros, geralmente).

Julgamos, por isso, bastante interessante, iniciar esta pequena série de reportagens turísticas sobre as atividades do Jockey Club de Pelotas e do turfe pelotense, abordando justamente os "remates" que centralizam as atenções e propõem, por vezes, lucros ou prejuízos valiosos aos entusiastas do "esporte dos reis".

É claro que não se trata, como a nome poderia indicar, de nada parecido com o leilão de animais, ou "remate", que as entidades vizinhas do Uruguai (e o Jockey Club) realizam para determinados animais vendidos por determinados donos.

Aqui se procura apenas realizar apostas a descoberto, ou melhor, apostas a descoberto, que são realizadas a denominação que lhe

foi dada pela entidade local, venda de poules com dividendos fixos. Tal venda, entretanto, obedece a um processo singular, de que nos dá uma visão o seguinte que encina estas linhas: é um legítimo leilão quem apregoa e recebe as apostas, uma leilão "a descoberto" em que o que se vende é poule em determinado animal.

O LELÃO Assim, quem inicia o leilão, isto é, faz o maior lance na rodada ou volta, tem o privilégio de escolher seu favorito, procedendo ao mesmo modo até que sejam vendidas as poules do último animal, naturalmente por preço muito inferior. No flagrante, por exemplo, quando se conclui a 1.ª volta de remates, linha de armadura, em primeiro lugar, por 6.500 a uma White Star, que resultou ganhadora do 5.º páreo. Armadura por 6.500 cruzeiros, o total apostado atingiu 17.500 cruzeiros, havendo assim, descontada a comissão de 20% da entidade, um dividendo de Cr\$ 14.000,00, que o apostador pode prever com maior precisão à medida que vão sendo arrematados os animais.

INTRODUÇÃO Esta modalidade de apostas, aliás, já foi adotada, em caráter excepcional e com grande êxito, pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul, o que lhe permitiu aumentar de muito seu movimento de apostas, por ocasião de sua maior prova, o G. P. Bento Gonçalves e não vemos razão que impeça sua introdução em nosso

meio ou em centros menores (São Vicente, Campinas, etc.) onde, pelo contrário, estamos certos de que alcançariam grande aceitação pois os remates entre proprietários e responsáveis pelos animais, nacional e internacionalmente, são muito comuns, e dão oportunidade a valiosas apostas a descoberto, em benefício da entidade promotora de carreiras, vale dizer da própria criação local.

NO ESTRANGEIRO No Uruguai tivemos oportunidade de vê-la adotada com êxito em alguns hipódromos da interior, como o de Colônia, sendo também naquele país antigo, a base do movimento de apostas.

No vigésimo Príncipe do Sul, a que tivemos oportunidade de assistir há poucos dias, essas apostas antecipadas com dividendos fixos, ou "remates", totalizaram Cr\$ 3.400.000,00, ou seja cerca de 70% do movimento geral de apostas, incluindo os concursos, que atingiram à cifra "redonda" de Cr\$ 5.022.000,00.

SEM PREJUÍZO A comissão do leilão é paga pela entidade de sua comissão, para não prejudicar ao apostador, adotando-se taxa módica de comissão do interessado, do mesmo modo que faz entre nós o leilão Palácio Tupinambá por ocasião dos leilões anuais de potros.

O local onde se realizam apresentações de leilões é improvisado e acanhado para as atuais necessidades da entidade, mas há, em todo, incluída a construção de outro mais adequado, que esperamos os Diretores inaugurarem ainda por ocasião das festividades do Jockey Club de Pelotas, em junho do corrente ano, quando será corrido um Grande Prêmio com a dotação de 100.000 cruzeiros.



Aspecto tomado por ocasião dos leilões efetuados no Jockey Club de Pelotas. O local que é atualmente muito acanhado será ampliado para maior conforto dos licitantes. Esta foto foi feita quando da realização do G. P. "Príncipe do Sul" de 1955

Programas para esta semana

Montarias oficiais — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" a principal atração das carreiras de domingo na Gávea — Os "forfaits" apresentados

5.ª SÉRIE	4.ª SÉRIE	3.ª SÉRIE	2.ª SÉRIE	1.ª SÉRIE
1-1 BOMARNEIRA, O. Fernandes	4-5 TOLDA, D. Moreira	3-1 BLUE HUNTER, J. Marchant	2-1 PLUME DOREE, O. Ulloa	1-1 PLUME DOREE, O. Ulloa
2-2 DONA ROSA, A. Castro	5-5 LA BALLERINA, B. Marinho	4-4 BLUE HUNTER, J. Marchant	3-3 ROSADA, J. Marchant	2-2 ROSADA, J. Marchant
3-3 ENTREALMA, D. Silva		5-5 BLUE HUNTER, J. Marchant	4-4 PINTURA, L. Lira	3-3 PINTURA, L. Lira
4-4 ENTREALMA, D. Silva		6-6 BLUE HUNTER, J. Marchant	5-5 NYRADA, A. Castro	4-4 NYRADA, A. Castro
5-5 ENTREALMA, D. Silva		7-7 BLUE HUNTER, J. Marchant	6-6 ROSA, A. Rosa	5-5 ROSA, A. Rosa
6-6 ENTREALMA, D. Silva		8-8 BLUE HUNTER, J. Marchant		(Conclui-se na 9.ª página)

general Pantaleão Pessoa, a uma outra, do atual pre-a qual "a banha importada Pantaleão Pessoa não serve".